

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	533.333.333
Preferenciais	0
Total	533.333.333
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	9.851.242	10.526.238
1.01	Ativo Circulante	2.983.068	2.920.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.429	563.985
1.01.02	Aplicações Financeiras	345.910	509.514
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	345.910	509.514
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	345.910	509.514
1.01.03	Contas a Receber	566.661	404.870
1.01.03.01	Clientes	566.661	404.870
1.01.04	Estoques	1.252.267	837.416
1.01.06	Tributos a Recuperar	385.081	430.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	385.081	430.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	219.720	174.247
1.01.08.03	Outros	219.720	174.247
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	15.559	8.041
1.01.08.03.02	Outros ativos	52.940	50.953
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	151.221	115.253
1.02	Ativo Não Circulante	6.868.174	7.605.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	994.680	1.866.631
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	64	64
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	64	64
1.02.01.07	Tributos Diferidos	145.264	274.414
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	145.264	274.414
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	11.816	16.916
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	837.536	1.575.237
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	773.449	841.949
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	14.929	14.271
1.02.01.10.05	Outros ativos	3.344	3.340
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	45.814	715.677
1.02.02	Investimentos	1.310.531	1.187.573
1.02.03	Imobilizado	4.001.836	4.128.460
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.964.611	4.114.563
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	37.225	13.897
1.02.04	Intangível	561.127	422.828

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	9.851.242	10.526.238
2.01	Passivo Circulante	1.962.347	1.718.910
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.510	158.491
2.01.01.01	Obrigações Sociais	116.510	158.491
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	116.510	158.491
2.01.02	Fornecedores	472.643	330.503
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	472.643	330.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.861	31.058
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49.861	31.058
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	49.861	31.058
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.268	41.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.207	33.067
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.207	33.067
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	21.061	8.114
2.01.05	Outras Obrigações	1.257.169	1.157.155
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	574	561
2.01.05.02	Outros	1.256.595	1.156.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	79	79
2.01.05.02.04	Risco sacado a pagar	611.331	594.581
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	527.073	398.782
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	38.433	19.152
2.01.05.02.07	Uso do Bem Público	45.994	41.767
2.01.05.02.08	Contratos futuros de energia	2.584	65.490
2.01.05.02.09	Outros passivos	31.101	36.743
2.01.06	Provisões	15.896	522
2.02	Passivo Não Circulante	4.484.078	5.243.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.739.554	2.858.661
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.721.629	2.852.249
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.721.629	2.852.249
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.925	6.412
2.02.02	Outras Obrigações	786.053	1.627.007
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.212	2.034
2.02.02.02	Outros	782.841	1.624.973
2.02.04	Provisões	958.471	758.261
2.03	Patrimônio Líquido	3.404.817	3.563.399
2.03.01	Capital Social Realizado	4.049.460	4.950.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-268.638	-985.901
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-376.005	-400.795

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.686.997	3.231.433	973.156	2.139.405
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.379.156	-2.552.928	-957.409	-2.015.835
3.03	Resultado Bruto	307.841	678.505	15.747	123.570
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	114.565	-182.227	-567	262.761
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.535	-16.477	-5.315	-11.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.001	-128.078	-47.536	-97.404
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	129.408	-108.594	35.352	376.678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	65.693	70.922	16.932	-5.490
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	422.406	496.278	15.180	386.331
3.06	Resultado Financeiro	123.451	-110.891	-18.378	-295.456
3.06.01	Receitas Financeiras	277.693	345.658	162.388	227.677
3.06.01.01	Receitas Financeiras	277.693	345.658	162.388	227.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-154.242	-456.549	-180.766	-523.133
3.06.02.01	Despesas financeiras	-154.242	-456.549	-180.766	-523.133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	545.857	385.387	-3.198	90.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-161.519	-151.585	22.408	-36.213
3.08.01	Corrente	-37.892	-37.892	0	0
3.08.02	Diferido	-123.627	-113.693	22.408	-36.213
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	384.338	233.802	19.210	54.662
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	384.338	233.802	19.210	54.662
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	325,97	198,3	15,1	42,96

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	233.802	384.338	54.662	19.210
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.790	288.815	-477.547	-54.528
4.03	Resultado Abrangente do Período	258.592	673.153	-422.885	-35.318

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	357.816	107.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	909.581	246.580
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	385.387	90.875
6.01.01.02	Juros variações monetarias cambiais	87.065	279.725
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-70.922	5.490
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	205.115	176.515
6.01.01.05	Contatos futuros de energia	-213.338	39.336
6.01.01.06	Perda na venda de ativos	0	13.066
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	317.902	0
6.01.01.08	Reconh de ganhos por compra vantajosa na aquis de investimento	0	-365.999
6.01.01.10	Impairment	139.700	-557
6.01.01.11	Contituições (revesões) de provisões, líquidas	58.672	8.129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-464.434	-76.489
6.01.02.01	Aplicações financeiras	170.005	65.777
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-154.016	-92.077
6.01.02.03	Estoque	-411.166	-43.562
6.01.02.04	Tributos a recuperar	114.133	-137.731
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-658	99.742
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-309.847	38.017
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	4.033	-9.000
6.01.02.08	Fornecedores	142.140	-29.632
6.01.02.09	Risco sacado a pagar	16.750	12.282
6.01.02.10	Salarios e encargos a pagar	-41.981	3.209
6.01.02.11	Tributos a recolher	-19.089	2.386
6.01.02.12	Pagamento de processos tributarios, civeis e trabalhistas	-15.219	-17.734
6.01.02.13	Partes relacionadas	5.100	0
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	35.381	31.834
6.01.03	Outros	-87.331	-62.808
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamentos e uso do bem público -UBP	-87.331	-62.808
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-253.646	-370.928
6.02.01	Aquisição de imobilizado e Intangível	-183.646	-110.436
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-224.244
6.02.03	Aumento de capital em investida	-70.000	-60.000
6.02.04	Redução de capital em investida	0	7.000
6.02.05	Recebimento pela venda de ativos	0	10.120
6.02.06	Dividendos recebidos	0	6.632
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-454.726	216.056
6.03.01	Captação de recursos	0	283.000
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-32.001	-31.993
6.03.03	Instrumento financeiro derivativo	6.493	-29.976
6.03.04	Redução de capital	-414.147	-4.975
6.03.05	Liquidação de arrendamento	-15.071	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-350.556	-47.589

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	563.985	190.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.429	142.582

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-900.635	0	0	483.461	0	-417.174
5.04.01	Aumentos de Capital	521	0	0	0	0	521
5.04.08	Redução de capital	-901.156	0	0	483.461	0	-417.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	233.802	24.790	258.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.802	0	233.802
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.790	24.790
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.049.460	0	0	-268.638	-376.005	3.404.817

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.662	-477.547	-422.885
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.662	0	54.662
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-477.547	-477.547
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.950.095	0	0	-3.411	-427.136	4.519.548

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	3.817.625	2.899.105
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.810.993	2.453.273
7.01.02	Outras Receitas	5.610	444.608
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.022	1.224
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.113.694	-1.690.244
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.804.362	-1.302.275
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-309.332	-387.969
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.703.931	1.208.861
7.04	Retenções	-344.815	-175.958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-205.115	-176.515
7.04.02	Outras	-139.700	557
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.359.116	1.032.903
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.291	66.961
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.922	-5.490
7.06.02	Receitas Financeiras	55.062	108.665
7.06.03	Outros	-113.693	-36.214
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.371.407	1.099.864
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.371.407	1.099.864
7.08.01	Pessoal	319.902	305.124
7.08.01.01	Remuneração Direta	172.936	166.020
7.08.01.02	Benefícios	51.892	45.991
7.08.01.04	Outros	95.074	93.113
7.08.01.04.01	Encargos sociais	95.074	93.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	625.757	322.123
7.08.02.01	Federais	405.718	211.765
7.08.02.02	Estaduais	220.039	110.358
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.946	417.955
7.08.03.02	Aluguéis	25.993	13.834
7.08.03.03	Outras	165.953	404.121
7.08.03.03.01	Despesas financeiras e variações cambiais passivas	165.953	404.121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	233.802	54.662
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	233.802	54.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.504.193	11.210.945
1.01	Ativo Circulante	3.621.683	3.405.147
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	295.606	632.438
1.01.02	Aplicações Financeiras	424.467	616.936
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	424.467	616.936
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	424.467	616.936
1.01.03	Contas a Receber	666.683	474.715
1.01.03.01	Clientes	666.683	474.715
1.01.04	Estoques	1.578.755	1.069.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	440.599	442.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	440.599	442.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	215.573	168.813
1.01.08.03	Outros	215.573	168.813
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	25	25
1.01.08.03.02	Outros ativos	64.327	53.535
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	151.221	115.253
1.02	Ativo Não Circulante	6.882.510	7.805.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.032.144	1.954.025
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	64	64
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	64	64
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.402	175.768
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.402	175.768
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	11.580	16.913
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	970.098	1.761.280
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	778.556	848.125
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	15.901	15.141
1.02.01.10.05	Outros Ativos	10.214	33.528
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	165.427	864.486
1.02.02	Investimentos	197.939	198.774
1.02.03	Imobilizado	4.984.230	5.121.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.942.511	5.106.496
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	41.719	15.240
1.02.04	Intangível	668.197	531.263
1.02.04.01	Intangíveis	668.197	531.263
1.02.04.01.02	Intangível	668.197	531.263

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.504.193	11.210.945
2.01	Passivo Circulante	2.232.498	1.990.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	130.673	175.666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	130.673	175.666
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	130.673	175.666
2.01.02	Fornecedores	523.444	425.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	523.444	425.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.342	74.166
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.141	72.644
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.203	63.839
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.203	63.839
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	22.938	8.805
2.01.05	Outras Obrigações	1.400.002	1.241.714
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	574	561
2.01.05.02	Outros	1.399.428	1.241.153
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.869	33.810
2.01.05.02.04	Risco sacado a pagar	613.801	594.581
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	527.073	398.782
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	44.649	31.862
2.01.05.02.07	Uso do bem publico	51.930	47.703
2.01.05.02.08	Contratos futuro de energia	2.584	65.490
2.01.05.02.09	Outros passivos	99.522	68.925
2.01.06	Provisões	15.896	522
2.02	Passivo Não Circulante	4.695.473	5.480.149
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.772.667	2.889.776
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.752.062	2.882.666
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.752.062	2.882.666
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	20.605	7.110
2.02.02	Outras Obrigações	960.612	1.829.426
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.147	2.034
2.02.02.02	Outros	957.465	1.827.392
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	154.023	905.084
2.02.02.02.04	Uso do bem publico - UBP	748.614	715.713
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	2.578	153.010
2.02.02.02.06	Outros Passivos	52.250	53.585
2.02.04	Provisões	962.194	760.947
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.576.222	3.740.133
2.03.01	Capital Social Realizado	4.049.460	4.950.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-268.638	-985.901
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-376.005	-400.795
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	171.405	176.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.913.084	3.705.908	1.101.918	2.354.656
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.526.728	-2.875.766	-1.037.965	-2.142.559
3.03	Resultado Bruto	386.356	830.142	63.953	212.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	60.008	-265.849	-21.656	228.927
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.654	-18.496	-6.963	-13.507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.472	-150.750	-56.388	-113.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	135.069	-96.499	33.923	374.454
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.065	-104	7.772	-18.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	446.364	564.293	42.297	441.024
3.06	Resultado Financeiro	131.686	-113.020	-20.513	-301.629
3.06.01	Receitas Financeiras	295.036	366.762	164.422	235.505
3.06.02	Despesas Financeiras	-163.350	-479.782	-184.935	-537.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	578.050	451.273	21.784	139.395
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-181.466	-187.902	8.551	-62.028
3.08.01	Corrente	-59.929	-77.993	-13.303	-24.859
3.08.02	Diferido	-121.537	-109.909	21.854	-37.169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	396.584	263.371	30.335	77.367
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	396.584	263.371	30.335	77.367
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	384.338	233.802	19.210	54.662
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.246	29.569	11.125	22.705

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	263.371	396.584	77.367	30.335
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.051	287.982	-477.547	-54.528
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	286.422	684.566	-400.180	-24.193
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	258.592	673.153	-422.885	-35.318
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.830	11.413	22.705	11.125

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	338.340	122.385
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.093.998	339.975
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	451.273	139.395
6.01.01.02	Juros, variações monetárias e cambiais	99.397	280.901
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	104	18.473
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	239.241	201.798
6.01.01.05	Contratos futuros de energia	-213.338	39.336
6.01.01.06	Perda na venda de ativos	0	13.066
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	317.902	0
6.01.01.08	Reconh de ganho por compra vantajosa na aquis de investimentos	0	-365.999
6.01.01.10	IMPAIRMENT	139.700	-557
6.01.01.11	Constituição (Reversão) de provisões líquidas	59.719	13.562
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-617.277	-120.415
6.01.02.01	Aplicações financeiras	200.743	73.388
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-189.853	-74.281
6.01.02.03	Estoques	-505.190	-97.536
6.01.02.04	Tributos a recuperar	71.335	-147.747
6.01.02.05	Depositos judiciais	-760	99.742
6.01.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	-320.009	38.017
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	19.420	-13.999
6.01.02.08	Fornecedores	97.493	-32.914
6.01.02.09	Risco sacado a pagar	19.220	12.282
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	-44.993	14.296
6.01.02.11	Tributos a recolher	-22.371	2.968
6.01.02.12	Pagamento dos processos tributários, cíveis e trabalhistas	-15.219	-17.734
6.01.02.13	Partes relacionadas	5.333	0
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	67.574	23.103
6.01.03	Outros	-138.381	-97.175
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamento e uso bem publico	-87.935	-65.624
6.01.03.02	IR e CS Pagos	-50.446	-31.551
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-190.267	-321.277
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-190.586	-114.017
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-224.244
6.02.05	Recebimento pela venda de ativos	0	10.147
6.02.06	Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	319	6.837
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-484.905	180.610
6.03.01	Captação de recurso	0	283.000
6.03.02	Amortização de empréstimo e financiamento	-32.001	-31.993
6.03.03	INstrumentos financeiros derivativos	6.493	-29.976
6.03.04	Redução de capital	-426.238	-19.002
6.03.05	Liquidação de arrendamento	-33.159	-21.419
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-336.832	-18.282

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	632.438	190.321
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	295.606	172.039

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399	176.734	3.740.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399	176.734	3.740.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-900.635	0	0	483.461	0	-417.174	-33.159	-450.333
5.04.01	Aumentos de Capital	521	0	0	0	0	521	0	521
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-33.159	-33.159
5.04.08	Redução de capital	-901.156	0	0	483.461	0	-417.695	0	-417.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	233.802	24.790	258.592	27.830	286.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.802	0	233.802	29.569	263.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.790	24.790	-1.739	23.051
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.049.460	0	0	-268.638	-376.005	3.404.817	171.405	3.576.222

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433	185.934	5.128.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433	185.934	5.128.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-45.941	-45.941
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.608	-8.608
5.04.08	Redução de capital	0	0	0	0	0	0	-37.333	-37.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.662	-477.547	-422.885	22.705	-400.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.662	0	54.662	22.705	77.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-477.547	-477.547	0	-477.547
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.950.095	0	0	-3.411	-427.136	4.519.548	162.698	4.682.246

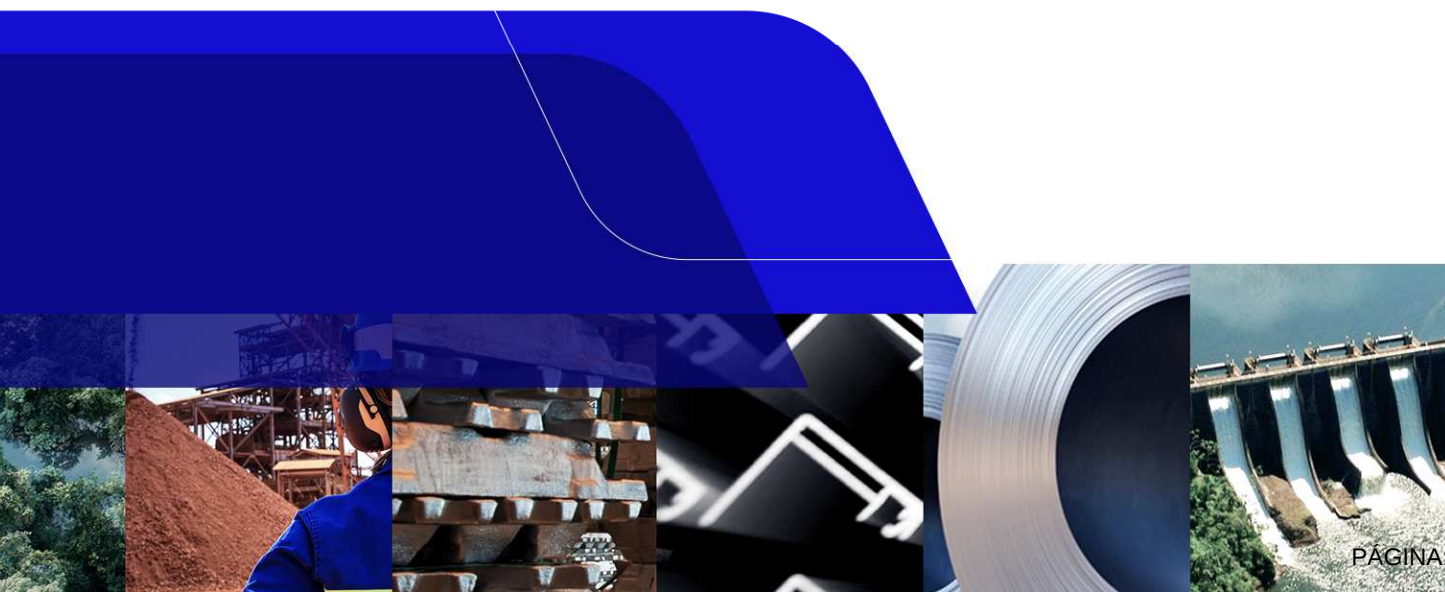
DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	4.458.116	3.206.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.454.481	2.762.153
7.01.02	Outras Receitas	2.646	442.384
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	989	2.099
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.369.511	-1.772.731
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.045.762	-1.379.676
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-323.749	-393.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.088.605	1.433.905
7.04	Retenções	-378.941	-201.241
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239.241	-201.798
7.04.02	Outras	-139.700	557
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.709.664	1.232.664
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-40.648	55.619
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-104	-18.473
7.06.02	Receitas Financeiras	69.365	111.259
7.06.03	Outros	-109.909	-37.167
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.669.016	1.288.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.669.016	1.288.283
7.08.01	Pessoal	360.218	343.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	195.357	189.410
7.08.01.02	Benefícios	57.767	53.677
7.08.01.04	Outros	107.094	100.566
7.08.01.04.01	Encargos sociais	107.094	100.566
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	836.647	440.541
7.08.02.01	Federais	553.803	299.362
7.08.02.02	Estaduais	282.844	141.179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	208.780	426.722
7.08.03.02	Aluguéis	26.395	13.834
7.08.03.03	Outras	182.385	412.888
7.08.03.03.01	Despesas financeiras e variações cambiais passivas	182.385	412.888
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	263.371	77.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	233.802	54.662
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	29.569	22.705

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T21



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21



São Paulo, 10 de agosto de 2021 – A Companhia Brasileira de Alumínio, “CBA” ou “Companhia” (B3: CBAV3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques 2T21

- **Preço médio do alumínio na LME** (Bolsa de Metal de Londres) de US\$2.400/tonelada (+60% vs. 2T20);
- **Volume de vendas de alumínio** de 120 mil toneladas (+29% vs. 2T20);
- **Receita líquida** de R\$1,9 bilhão (+74% vs. 2T20);
- **Receita líquida do negócio de alumínio** de R\$1,8 bilhão (+81% vs. 2T20);
- **Lucro líquido** de R\$397 milhões (13x superior vs. 2T20);
- **EBITDA ajustado** de R\$363 milhões (+110% vs. 2T20);
- **Margem EBITDA ajustada** de 19% (+3 p.p. vs. 2T20);
- **Alavancagem** de 2,36x (3,53x no 1T21).

Evento Subsequente

- **Conclusão do IPO** com captação primária líquida de R\$663 milhões e início de negociação das ações no Novo Mercado da B3 em 15/07/2021.

Câmbio e LME

R\$/US\$	dez/19	mar/20	jun/20	dez/20	mar/21	jun/21
Câmbio final	4,0307	5,1987	5,4760	5,1967	5,6973	5,0022
LME final	1.800	1.489	1.602	1.978	2.213	2.523
R\$/US\$	1Q20	2Q20	1S20	1Q21	2Q21	1S21
Câmbio médio	4,4657	5,3854	4,9218	5,4833	5,2907	5,3862
LME médio	1.690	1.497	1.595	2.096	2.400	2.246

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Sumário Executivo

Neste 2T21, a CBA deu um passo importante em sua trajetória. No dia 17 de maio de 2021, protocolou na CVM o pedido de registro de Oferta Pública (*IPO - Initial Public Offering*) de distribuição primária e secundária de ações ordinárias da Companhia. A negociação de 125.000.000 ações ordinárias teve início no dia 15 de julho de 2021 através do *ticker* CBAV3 no Novo Mercado da B3, sendo a oferta total de R\$1,4 bilhão, dos quais R\$700 milhões de oferta primária, sendo 70% dos recursos destinados ao crescimento orgânico, com um *pipeline* de projetos diversificados, focados na expansão e modernização da produção e 30% destinado ao crescimento inorgânico, para eventuais *M&As*.

A listagem no Novo Mercado da B3, além de confirmar os próximos passos de crescimento, vem para reforçar os padrões de governança de primeira linha já existentes na CBA, fazendo parte do seleto grupo das empresas listadas no Brasil com o mais alto padrão de governança.

No 2T21 a demanda global de alumínio continuou sua trajetória de crescimento, suportada por estímulos governamentais expressivos e reabertura das economias com o avanço da vacinação contra Covid-19. Como resultado, o preço da LME teve uma alta consistente de 60%, com média de US\$ 2.400/tonelada no 2T21, quando comparado com a média de US\$ 1.497/tonelada no 2T20.

No Brasil, o consumo de alumínio seguiu a tendência global, refletindo principalmente a retomada da atividade industrial e do consumo das famílias. Todos os segmentos consumidores apresentaram crescimento em relação ao segundo trimestre de 2020, com destaque para Construção Civil, Bens de Consumo e Transportes. A CBA, por sua vez, registrou aumento de vendas significativo no período, obtendo uma receita líquida de alumínio de R\$1,8 bilhão, um aumento de 81% quando comparado ao 2T20.

No que se refere à gestão financeira, no 2T21 a Companhia reduziu sua alavancagem, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, de 3,53x no 1T21 para 2,36x no 2T21, mantendo robusta a sua posição de liquidez.

Nas frentes ESG, a CBA publicou no Registro Público de Emissões o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) com base na metodologia do *GHG Protocol*, uma das principais ferramentas para a identificação e gerenciamento de GEE, além de ter avançado com a realização do Censo de Inclusão, a criação de grupos de afinidade, a inclusão de critério de diversidade e sua inclusão no processo de avaliação de performance e passar a ser integrante no Novo Mercado da B3.

Este foi um trimestre de realizações importantes para a história da CBA, que irão nos apoiar no crescimento em sinergia com os negócios atuais da Companhia, buscando sempre a eficiência em custos e redução de emissões, aprofundando os nossos compromissos e práticas ESG.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Performance nos Mercados de Atuação

Alumínio

Visão geral da Companhia

A Companhia Brasileira de Alumínio, CBA, controlada pela Votorantim S.A., é atualmente a única companhia integrada de alumínio do Brasil, o que significa que atua desde a mineração de bauxita até a produção de um portfólio completo de produtos primários e transformados de alumínio, desempenhando também atividades de reciclagem.

A empresa possui geração de energia 100% renovável, suprimindo praticamente a totalidade de seu consumo de energia elétrica, o que garante alta competitividade em custos (o custo de energia representa, na média da indústria, aproximadamente 33% do custo total de produção do alumínio líquido), além de garantir melhor previsibilidade, segurança de fornecimentos e possibilita a produção de um alumínio de baixo carbono.

A integração vertical, com autossuficiência de bauxita, alumina e energia, possibilita à empresa suprimento a baixo custo, flexibilidade operacional para se ajustar às dinâmicas do mercado, além de colaborar para menor volatilidade do fluxo de caixa. A CBA tem como foco estratégico os produtos de valor agregado, possuindo participação relevante nos principais segmentos que atua no mercado de alumínio no Brasil.

O início da cadeia integrada se dá pela mineração de bauxita. A Companhia possui atualmente três unidades para essa etapa, localizadas em Barro Alto (GO), com capacidade produtiva de 1,4 milhão de toneladas por ano, Zona da Mata (MG), com capacidade produtiva de 1,3 milhão de toneladas por ano e Poços de Caldas (MG), com vida útil prevista para encerrar em 2025, somando um potencial para garantir a autossuficiência no suprimento do minério para a produção do alumínio por um período acima de 20 anos. A bauxita é então transportada por ferrovia até a unidade industrial localizada em Alumínio (SP), planta totalmente integrada desde o processamento da bauxita até a fabricação de produtos primários e transformados no mesmo local, que além de próxima da mineração, está estrategicamente posicionada para atender à região Sudeste do Brasil, principal polo consumidor de alumínio do país. A Companhia possui também duas outras plantas industriais complementares, a Metalex (Araçariguama-SP), planta de reciclagem de alumínio para produção de tarugos; e Itapissuma (Itapissuma-PE), planta de produção de folhas e chapas de alumínio.

A principal planta da CBA está localizada em Alumínio (SP), responsável por 83% das vendas de alumínio da CBA em 2020, com capacidade de 800 mil toneladas de refino de alumina; 430 mil toneladas de alumínio primário; 440 mil toneladas de fundição; 115 mil toneladas por ano de folhas e chapas; 55 mil toneladas de extrudados e 162 mil toneladas por ano de reciclagem..

A fábrica de Itapissuma (PE) possui capacidade de 50 mil toneladas por ano para a produção de folhas e chapas, que representaram aproximadamente 11% das vendas de alumínio da Companhia no ano de 2020. A unidade está localizada próxima ao porto de Suape. A estratégia da Companhia é concentrar as exportações de produtos transformados nesse site e atender o mercado local a partir do site de Alumínio (SP).

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

A Metalex, localizada em Araçariguama (SP), é responsável pela reciclagem de sucata de alumínio para a produção de tarugos, com uma capacidade de produção de 65 mil toneladas por ano de tarugo.

O portfólio de produtos da Companhia é amplo, com destaque para:

- Produtos primários, que considera os produtos lingote, alumínio líquido e produtos fundidos de valor agregado, como tarugo, vergalhão e lingote liga
- Produtos transformados, que considera os produtos folhas, chapas e extrudados. Todos são de valor agregado.

A Companhia ainda produz placas e bobinas casters, que são consumidos internamente para produção de folhas e chapas. A Companhia desenvolve também produtos de co-engenharia e soluções em parceria com seus clientes, de acordo com suas necessidades.

Os principais mercados de atuação da Companhia são: Transportes, Construção Civil, Embalagens, Energia, entre outros.

Visão geral do Mercado

O segundo trimestre de 2021 foi marcado pela continuidade do crescimento da demanda global de alumínio, reflexo da recuperação econômica nas principais regiões consumidoras. Essa recuperação foi sustentada por pacotes de estímulos, políticas fiscais e monetárias globais e abertura das economias em decorrência da vacinação em massa (EUA, Europa e China, principalmente), que alavancaram a confiança dos mercados e mantiveram os patamares de preços suportados pelo sentimento positivo. Como resultado, o a LME do alumínio teve uma alta consistente, com média de US\$ 2.400/tonelada no trimestre, um aumento significativo em relação à média de US\$ 1.497/tonelada do segundo trimestre de 2020. Válido ressaltar que no mês subsequente ao fechamento do 2T21, a LME seguiu em alta, finalizando julho com o preço de US\$ 2.478/tonelada do alumínio

As condições físicas do mercado de alumínio também se mantiveram favoráveis em função da redução nos estoques na China e no resto do mundo, levando a um aumento nos prêmios regionais. Nos EUA, prêmio *Midwest Duty Paid*, por exemplo, passou de US\$ 195/tonelada no segundo trimestre de 2020 para US\$ 517/tonelada no segundo trimestre de 2021. Na Europa, o prêmio *Rotterdam Duty Paid* também apresentou alta expressiva, de US\$ 79/t no segundo trimestre de 2020 para US\$ 195/t no segundo trimestre de 2021. O impulso nos prêmios regionais reflete principalmente o aperto na disponibilidade de alumínio e dificuldades logísticas, com escassez de contêineres e atrasos nos portos.

A evolução da oferta na China desempenhou um papel significativo no sentimento do mercado e nos preços no segundo trimestre: em Inner Mongolia, o governo local ordenou que *smelters* de alumínio reduzissem o consumo de energia, o que impactou a produção de metal. Na sequência, a província de Yunnan sofreu com a escassez de energia elétrica (tanto na geração de termoeletricas a carvão quanto hidrelétricas) que forçou algumas plantas de alumínio a interromperem as operações. Apesar de serem volumes menores em relação à produção total, a

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

preocupação do mercado com a escassez futura de alumínio foi um dos fatores relevantes que sustentou os preços nos últimos meses.

A China continuou a ser uma importadora líquida de alumínio durante o trimestre, impactando a dinâmica de oferta e demanda no resto do mundo e suportando os preços e prêmios regionais. O balanço do mercado global (oferta vs demanda) passou de um superávit de 127 mil toneladas no segundo trimestre de 2020 para um déficit de 482 mil toneladas no segundo trimestre de 2021 e os estoques caíram para 65 dias de consumo no segundo trimestre de 2021 em comparação com 74 dias no mesmo período do ano passado, influenciados principalmente pela recuperação da economia global e pela demanda das indústrias automotiva e de construção civil.

Após anos de relativa sobre oferta de alumínio no mercado global, o cenário futuro poderá ser diferente devido a duas principais forças: aumento da demanda atrelada à Descarbonização (energia renovável, veículos elétricos, entre outros) e maior restrição de oferta de alumínio pela China, uma vez que o governo poderá intensificar a fiscalização sobre os *smelters* chineses visando o cumprimento das metas de redução de emissões.

Energia

Visão geral da Companhia

A Companhia possui usinas hidrelétricas próprias e participa em consórcios, o que a possibilita reduzir o custo da energia consumida durante o processo de produção de alumínio primário. São 21 usinas hidrelétricas localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, totalizando 1,4 GW, dividida entre 77% proveniente de empreendimentos interligados ao Sistema Interligado Nacional ("SIN") e o restante interligados diretamente na CBA, de capacidade instalada 100% renovável, já ajustada pela participação da Companhia nos ativos e com fator de capacidade médio de 53%, além de um parque eólico em construção no Nordeste, com capacidade de 150MW.

O consumo de energia elétrica para produção de alumínio na CBA é alocado no negócio de alumínio. Toda a operação de venda de energia elétrica é alocada no negócio de energia. A energia elétrica da CBA é comercializada por intermédio da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia, empresa coligada que presta serviços de assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

Visão Geral do Setor Elétrico Brasileiro

No cenário de geração hídrica, há o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE") para compartilhamento dos riscos financeiros associados à otimização do uso da água no SIN. A relação entre a geração total do MRE e sua garantia física é chamado de *Generation Scaling Factor* ("GSF").

O ano de 2021 vem apresentando séries de dados hidrológicos e meteorológicos inferiores a quase todo o histórico de 91 anos e, somada a retomada do consumo de energia em patamares superiores a 2019 (pré-pandemia da Covid-19), a recuperação dos armazenamentos no período úmido não correspondeu ao esperado.

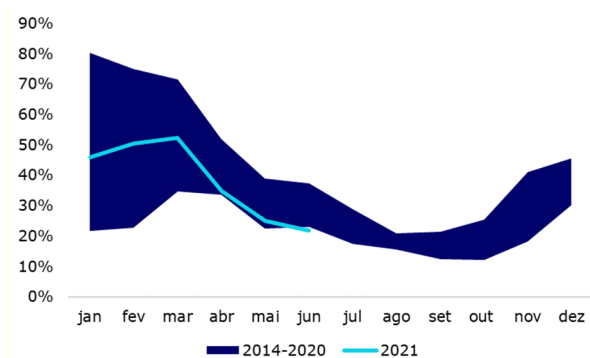
Em 30 de junho de 2021, os reservatórios do subsistema do Sudeste tinham em torno de 29% da capacidade máxima de armazenamento. Já a Energia Natural Afluente ("ENA") para o submercado SE/CO tem performado como a pior do histórico de 91 anos para o período de janeiro a julho,

Comentário do Desempenho

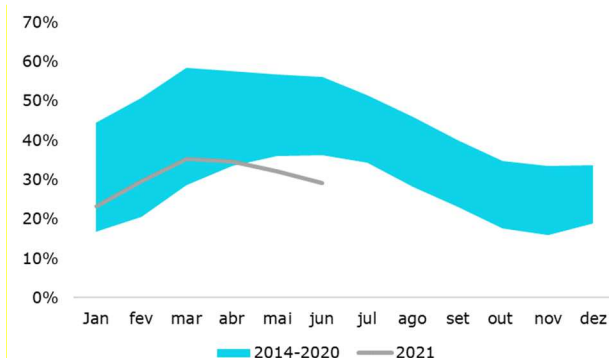
Release de Resultados 2T21

abaixo dos valores realizados em anos com condições hídricas adversas, tais como 2001 e 2014. Esse quadro decorre de um regime de precipitação atípico desde o final de 2020.

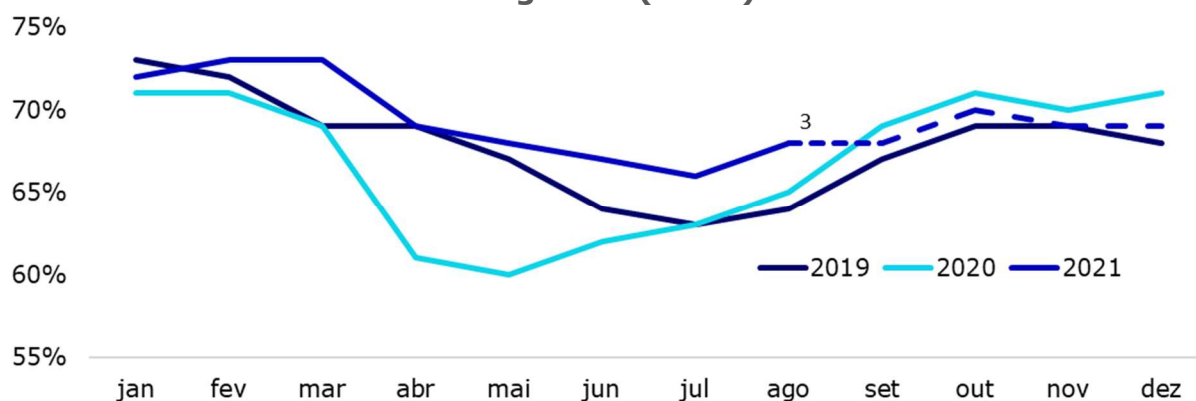
ENA Mensal - SE/CO(%MLT)¹



Armazenamento de Energia - SE/CO(%)²



Carga SIN (GWm)²



¹ ENA: Energia Natural Afluente; MLT: Média de Longo Termo (média histórica entre 1931-2019)

² Fonte: Operador Nacional do Sistema (ONS)

³ Fonte: carga projetada do relatório PMO de julho de 2021

Com a situação hidrológica crítica, o Operador Nacional do Sistema ("ONS") passou a utilizar o despacho adicional de energia térmica (fora da ordem de mérito), importação de energia, além de outras medidas excepcionais com o objetivo de desacelerar o esgotamento dos reservatórios durante o período seco (abr/21 – out/21). Apesar do cenário crítico, os órgãos de monitoramento do setor elétrico reiteram a garantia do suprimento de energia no país em 2021.

Em razão do contexto apresentado, os impactos no preço de energia e do GSF foram evidentes. O preço médio de energia (Preço de Liquidação das Diferenças – "PLD") do 2T21 no submercado Sudeste atingiu R\$229/MWh, patamar 205% superior quando comparado ao mesmo período de 2020 (R\$75/MWh). Houve uma deterioração adicional no GSF que, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), está estimado em 73% para 2021 (estimativa de julho de 2021).

Gestão de portfólio de energia

A CBA tem estrutura de gestão de energia completa, moderna e alinhada com as constantes mudanças e atualizações do mercado. Isso inclui estudos de oferta e demanda, acompanhamento

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T21**

da regulação, previsão de preços, operação e manutenção dos ativos próprios e consorciados, comercialização de energia, entre outros.

Essa gestão de portfólio é responsável também pelos ajustes de contratação de energia, a curto e médio prazo, no intuito de equilibrar elevações de produção com o aumento do consumo, aquisição da energia nas melhores condições, e vice-versa, além de cobrir a sazonalidade da geração hídrica – dependente do volume de chuvas e níveis dos reservatórios.

Na prática, GSF inferior a 100% significa geração hídrica abaixo do esperado, e superior, acima. Dessa maneira, é realizada, no ano anterior, a estratégia de sazonalização da Garantia Física das usinas que atendem à CBA (quantidade máxima de energia relativa à usina que poderá ser utilizada para comprovação de atendimento de carga ou comercialização), com o objetivo de maximizar o volume de autoprodução nos meses de menor expectativa de GSF e equilibrar com volumes menores em meses que onde espera-se níveis acima de 100%.

Após a conclusão e operacionalização da estratégia supracitada, a CBA teve dentro do primeiro semestre de 2021 uma exposição ao GSF de apenas 9%, ou seja, a geração ficou em média 91% da garantia física do portfólio de usinas.

Adicionalmente, é possível modular a entrega contratual da energia na CCEE de forma horo-semanal ou em diferentes submercados (regiões energéticas do país). Assim, maximizar os recursos nos momentos em que o PLD é maior, protegendo a Companhia das variações de submercados.

Com isso, o balanço energético da CBA é bastante ajustado entre recursos (geração e contratos de compra) e requisitos (consumo e contratos de venda).

Comentário do Desempenho

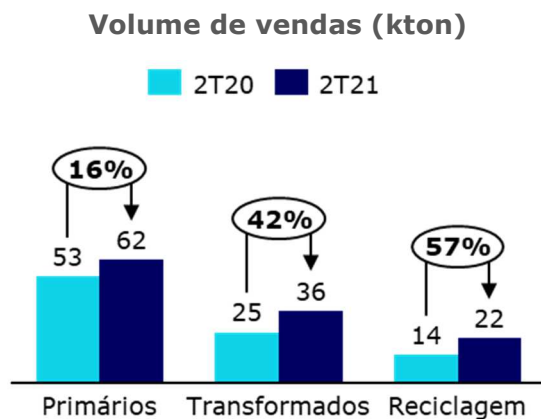
Release de Resultados 2T21

Performance Operacional e Financeira

R\$ milhões	2T21	2T20	2T21 vs. 2T20
Volume de Vendas Alumínio (mil toneladas)	120	93	29%
Primários	62	53	16%
Transformados	36	25	42%
Reciclagem	22	14	57%
Receita líquida	1.913	1.102	74%
Alumínio	1.827	1.011	81%
Primários	899	485	86%
Transformados	693	374	86%
Reciclagem	125	55	127%
Outros	365	180	103%
Hedge Estratégico	(182)	(34)	434%
Eliminações	(74)	(48)	56%
Energia	152	158	-4%
Níquel	10	5	120%
Eliminações	(76)	(72)	6%
Custo dos produtos vendidos	(1.527)	(1.038)	47%
Despesas operacionais	(92)	(63)	46%
Com vendas	(11)	(7)	53%
Gerais e administrativas	(81)	(56)	44%
Outras (receitas) despesas operacionais	135	34	297%
Depreciação, amortização e exaustão	126	110	14%
Outras adições e itens excepcionais	(192)	27	-
EBITDA ajustado¹	363	172	110%
Margem EBITDA	19%	16%	3 p.p.

¹ Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos de energia.

Volume de Vendas de Alumínio



O 2T21 foi marcado por uma melhoria contínua da demanda de alumínio no Brasil, em função da recuperação dos segmentos consumidores. O segundo trimestre de 2020 foi o auge da crise de Covid-19, que obrigou a redução da atividade em diversos setores, resultando em uma queda brusca da demanda doméstica. Nos meses seguintes, conforme as restrições foram sendo aliviadas e a atividade industrial começou a se adaptar e reaquecer, a demanda voltou a ganhar tração.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Neste contexto positivo de mercado, o volume de vendas de alumínio na CBA apresentou aumento de 29% no 2T21, atingindo um volume de 120 mil toneladas, comparado ao volume de 93 mil toneladas no 2T20.

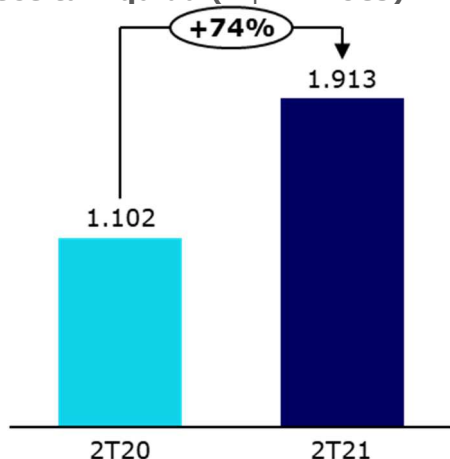
No segmento de produtos primários, o aumento do volume vendido foi de 16% no 2T21 comparado ao 2T20, e ocorreu em função, principalmente, da maior venda de tarugos para a construção civil.

O volume de produtos transformados teve aumento de 42% no 2T21 comparado ao 2T20, com crescimento de volume vendido para todas as famílias de produtos, mas principalmente chapas, puxado pelo setor de transportes.

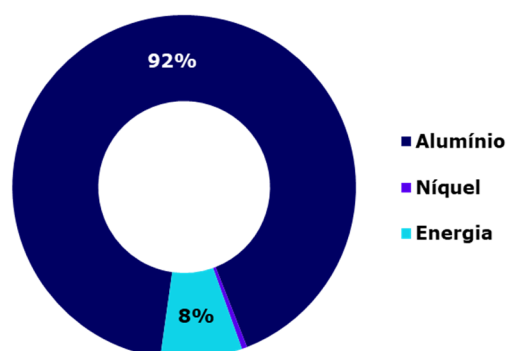
Já o aumento do volume na reciclagem foi de 57% no 2T21 comparado ao 2T20, é também justificado pela maior venda de tarugos para a construção civil.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida 2T21



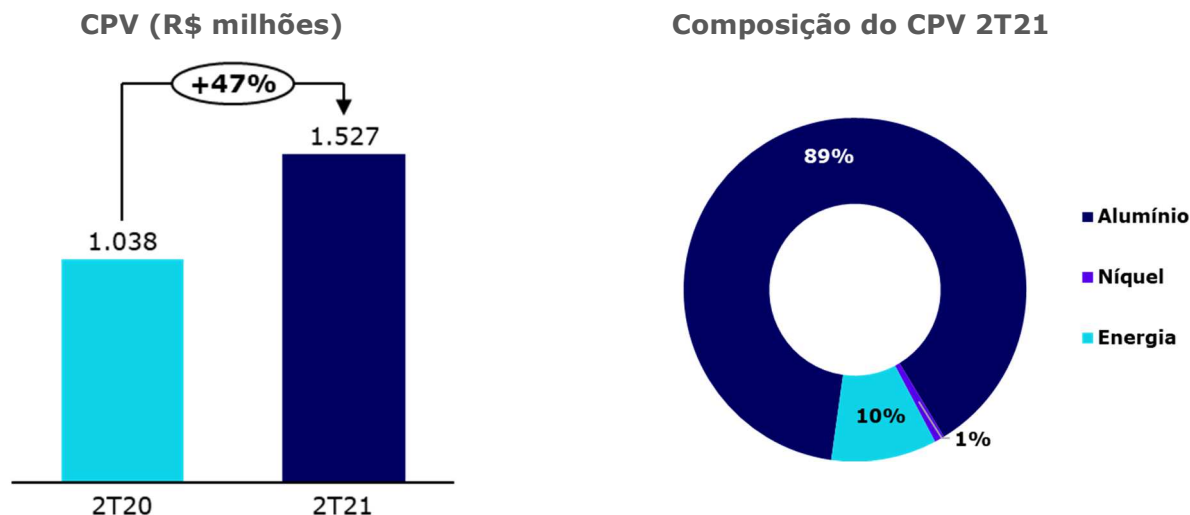
A receita líquida consolidada da CBA cresceu 74% no 2T21, em relação ao 2T20, em função do significativo aumento de 81% na receita líquida do negócio de alumínio, no mesmo período comparado. Este crescimento ocorreu em função do aumento da receita em todos os segmentos, justificado por maiores volumes vendidos combinado com o aumento do preço do alumínio na LME, que atingiu um patamar médio de US\$2.400/tonelada (+60% vs. 2T20).

Ainda no negócio de alumínio, tivemos um efeito negativo de R\$182 milhões no 2T21, referente ao *hedge* estratégico adotado pela CBA, que tem por objetivo garantir uma maior previsibilidade do fluxo de caixa operacional, fixando por meio de contratos de derivativos o preço da *commodity* e a moeda estrangeira, que impacta diretamente a receita. Este *hedge* estratégico deixou de ser executado pela Companhia em junho de 2021, porém existem contratos de derivativos vigentes até maio de 2022.

A receita líquida do negócio de energia, que compreende apenas a comercialização da energia elétrica excedente que é vendida para o mercado, teve uma redução de 4% no 2T21 em relação

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T21**

ao 2T20, em função dos menores volumes comercializados no período (563.482MWh no 2T21 vs. 634.202MWh no 2T20). Esta redução nos volumes vendidos do excedente de energia elétrica ocorreu devido ao aumento de consumo de energia na produção de alumínio líquido, que foi superior em 21% no 2T21 vs. 2T20. As vendas de energia não reduziram na mesma proporção do aumento do consumo da produção, pois decisões estratégicas de vendas, tomadas com antecedência, implicaram na negociação prévia de parcela do excedente de energia.

Custo dos Produtos Vendidos

O aumento de 47% do custo dos produtos vendidos no consolidado da CBA de 2T21, comparado ao 2T20, foi influenciado por um aumento de R\$501 milhões no custo do negócio de alumínio, que cresceu, principalmente, devido aos maiores volumes vendidos aliado ao aumento do custo médio de produção do alumínio líquido. Esse aumento foi resultado da alta dos preços dos insumos, como soda para a produção de alumina, piche e coque para produção da pasta anódica, além do aumento do custo médio de compra de lingote, para o segmento de reciclagem, impactado pelo aumento da LME e câmbio.

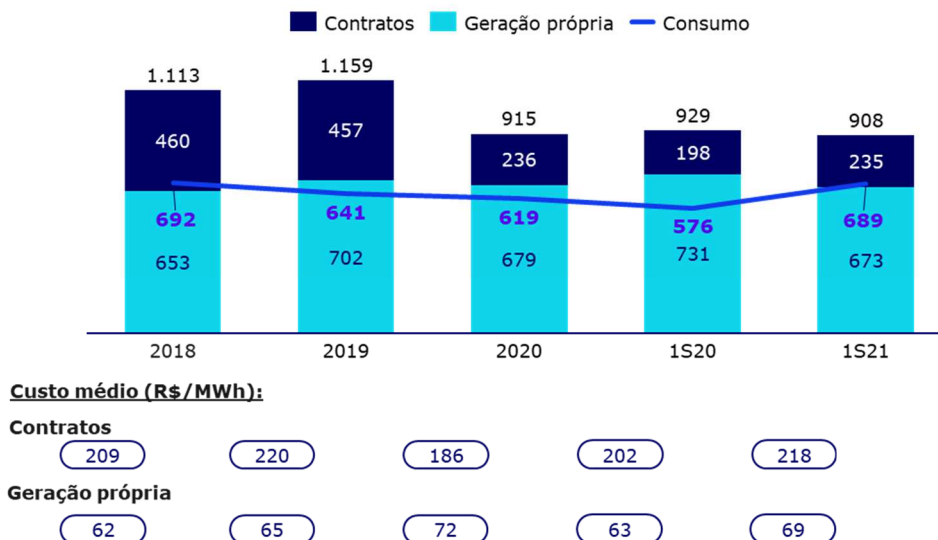
O custo de energia no 2T21, apenas em relação a comercialização de energia elétrica, teve um aumento de R\$6 milhões (5%), em relação ao 2T20, devido principalmente ao aumento no volume de compra de energia no mercado livre para cumprir com os contratos de vendas antecipadas, tanto pela estratégia de gestão de portfólio antecipada como sendo um resultado do aumento de produção pelo aquecimento da demanda. Os preços no 2T21 foram levemente acima de mercado, principalmente no mês de junho, já refletindo os impactos da crise hídrica.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Balanco Energético

Historicamente, há um volume excedente de energia em relação ao consumo da CBA, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



No início de 2019, os níveis reduzidos de produção ilustraram uma previsão de energia excedente em 2019, 2020 e 2021. Confirmado tal desempenho, foram realizadas vendas da sobra prevista apurada dos dois últimos anos.

Em maio de 2020, com a crise sanitária decorrente da pandemia de Covid-19, houve uma vertiginosa queda nos preços de energia associadas ao baixo consumo industrial e níveis pluviométricos satisfatórios, configurando ótimas oportunidades para aquisição. Foram religados alguns fornos para aumento da produção de alumínio líquido, tanto no início da crise, quanto no segundo semestre de 2020. Esta prática resultou em maior consumo de energia, compras de energia a preços mais baixos e elevação da produção de metal líquido.

A despeito desta estratégia ter se mostrado acertada ao longo dos últimos anos, a hidrologia recente influencia o nível dos reservatórios e consequentemente a produção do parque hidroelétrico.

Na equalização do balanço para 2021, a base inicial prevista pela Companhia foi a premissa de um regime de chuvas gerando um GSF médio anual de 78% que, pela previsão atualizada da CCEE conforme explicado anteriormente nesse relatório, poderá ser de 73% no ano.

Além disso, as usinas não interligadas ao SIN, têm sua operação dependente da disponibilidade hídrica das regiões do país em que estão localizadas e, nesse contexto da crise hídrica, as secas e baixa pluviosidade afetam negativamente a geração de energia elétrica dessas usinas.

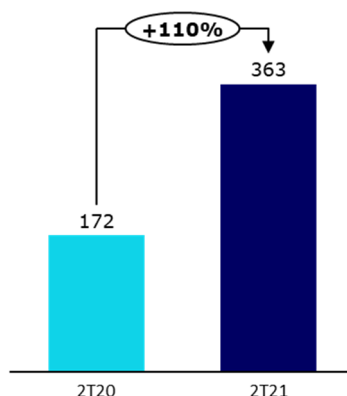
Contudo, a gestão de portfólio antecipada e a estratégia de autoprodução mitiga os impactos da crise energética no custo de energia da CBA. Os autoprodutores, além de redução das tarifas de distribuição, possuem o benefício da isenção de grande parte dos encargos setoriais, cobrados pela CCEE, que no primeiro semestre foram elevados por conta do despacho de termelétricas fora da ordem de mérito.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

EBITDA

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



O EBITDA consolidado ajustado teve expressivo aumento no 2T21 (vs. 2T20), devido a melhor margem operacional do negócio de alumínio, que foi impactada inversamente pelo aumento de 45% nas despesas com vendas, gerais e administrativas, em função das despesas com consultorias para transformação digital e planejamento estratégico da CBA, despesas com renovação de licenças de softwares e serviços de Tecnologia da Informação e despesas com serviços jurídicos.

Composição EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21 vs. 2T20
Lucro ou Prejuízo Líquido	397	30	1223%
Resultado Financeiro	(132)	21	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	181	(9)	-
Depreciação e Amortização	126	110	14%
EBITDA (ICVM 527)	573	153	275%
Equivalência Patrimonial	(17)	(8)	120%
Contratos futuros de energia	(203)	27	-
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (impairment)	17	-	-
Lucro da exploração ¹	(6)	-	-
EBITDA Ajustado²	363	172	110%
Margem EBITDA Ajustada	19%	16%	3 p.p.

¹ Benefícios da Sudene reservada dentro do Patrimônio Líquido como reserva de incentivos fiscais.

² Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 vs. 2T20
Receita com aplicações financeira	4	4	-4%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(38)	(27)	43%
Variação cambial	142	(39)	-
Resultados líquidos de hedge	103	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(79)	41	-
Resultado financeiro líquido	132	(21)	-

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

A melhora no resultado financeiro líquido no 2T21, em relação ao 2T20, foi em função principalmente da variação cambial, pela apreciação do real frente ao dólar no período, sobre os *Eurobonds* e a Nota de Crédito à Exportação ("NCE") que foi captada em agosto de 2020 no valor de US\$ 46 milhões.

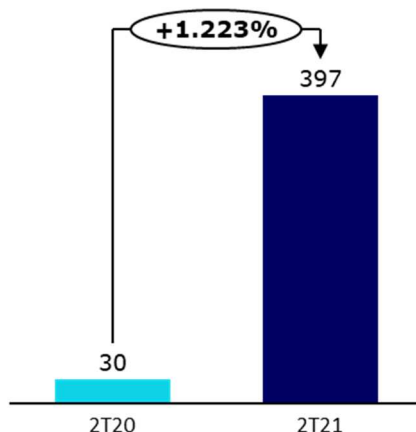
A apreciação do real no 2T21 também influenciou no efeito positivo da variação cambial sobre importações, parcialmente compensado pela variação cambial negativa sobre exportações cujo faturamento reduziu de 33% para 11% entres os trimestres.

A melhora também foi influenciada pelo resultado de instrumentos financeiros de *swap* de moeda e juros, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA em Reais para taxas fixas em Dólares buscando a proteção de contratos de dívida e operacionais de energia, os quais, desde o primeiro trimestre de 2021 foram descontinuados do *hedge accounting*.

Esses efeitos positivos no resultado financeiro líquido compensaram os efeitos das atualizações monetárias dos contratos de UBP pelo aumento do IGP-M no período e dos créditos extemporâneos pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, os quais foram registrados no 2T20 e não impactam mais o resultado em 2021.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)



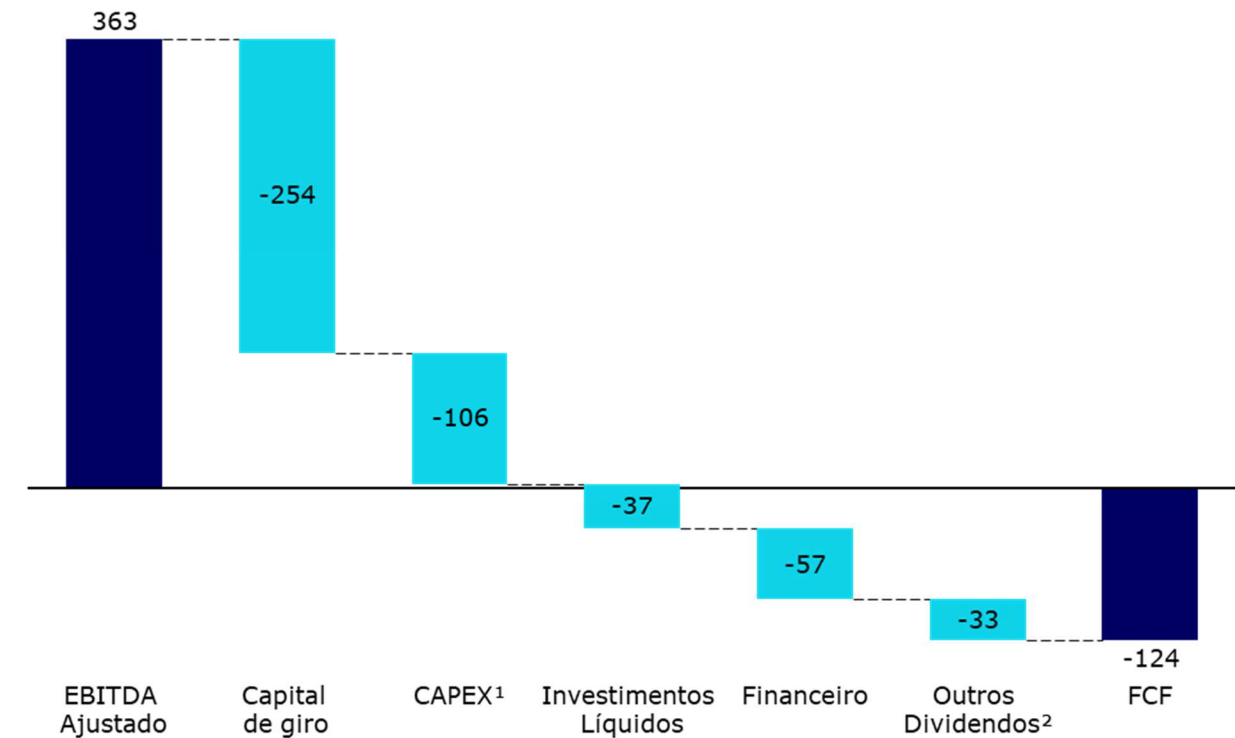
R\$ milhões	2T21	2T20	2T21 vs. 2T20
Receita Líquida	1.913	1.102	74%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.527)	(1.038)	47%
Despesas com vendas gerais e administrativas	(92)	(63)	46%
Outros resultados operacionais	135	34	297%
Resultados das investidas	17	8	113%
Resultados financeiro líquido	132	(21)	-
Imposto de renda e contribuição social	(182)	8	-
Lucro Líquido	397	30	1223%

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T21**

O aumento do lucro líquido de R\$367 milhões no 2T21, em relação ao 2T20, deve-se ao aumento da receita líquida no período, que foi superior ao aumento do custo dos produtos vendidos no período.

Outro fator foi o aumento de outros resultados operacionais em R\$101 milhões, dos quais R\$230 milhões teve efeito positivo da Marcação a Mercado dos contratos futuros de energia, compensados por provisões e contingências e variação cambial positiva.

A variação do imposto de renda e contribuição social de R\$190 milhões é decorrente principalmente do imposto diferido sobre instrumentos de derivativos.

Fluxo de Caixa Livre

¹ Capex regime competência

² referentes à distribuição de CBA Energia

Capital de Giro

No 2T21 o capital de giro aumentou R\$254 milhões, em linha com o crescimento da Companhia. A principal causa foi o incremento no volume de estoques de R\$335 milhões, com objetivo de atender o mercado mais aquecido além de garantir as vendas de um segundo semestre que sazonalmente tem maior demanda de alumínio.

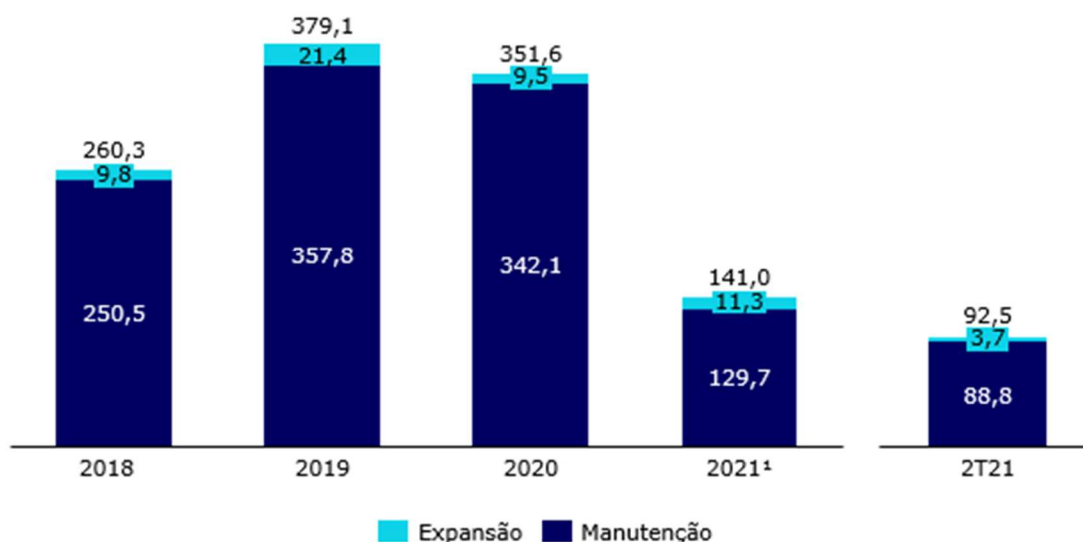
O efeito negativo do aumento dos estoques foi parcialmente compensado por itens tributários que tiveram um impacto positivo no capital de giro de R\$ 68 milhões no 2T21, sendo explicados principalmente por R\$38 milhões referentes as estimativas de Imposto de Renda e a Contribuição social devido ao maior lucro tributável e que serão pagos no ajuste anual e R\$ 28 milhões de compensações de créditos fiscais relacionados à exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS/COFINS e dos impostos diretos sobre as vendas de tarugo, chapas e folhas.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Por fim, o aumento de fornecedores a pagar e risco sacado em R\$36 milhões deve-se ao aumento de lingote importado e foi parcialmente compensado pelo aumento de contas a receber de R\$23 milhões decorrente do aumento de volume e melhor mix de vendas.

Investimentos (CAPEX)



¹ Capex realizado até jun/2021.

Dos investimentos de capital (regime caixa) deste trimestre, uma parcela já se refere a projetos de crescimento e modernização da CBA que foram divulgados no contexto do IPO, e alinhados com os negócios atuais da Companhia, como a modernização da tecnologia das Salas Fornos e disposição de resíduos a seco, considerados projetos de manutenção, além da produção adicional de alumínio a partir da reciclagem, todos já em andamento.

Endividamento e Liquidez

Composição da dívida (R\$ Milhões)	Jun/2021	Mar/2021	Jun/2020
Circulante	60	89	127
Não circulante	2.752	3.117	2.983
Dívida bruta	2.812	3.206	3.110
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	720	854	546
(+) Instrumentos financeiros derivativos	364	668	236
(+) Arrendamentos	44	21	11
Dívida líquida	2.500	3.041	2.811
EBITDA Ajustado - Últimos 12 meses	1.058	860	533
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	2,36x	3,53x	5,27x
Custo médio USD (%a.a.)*	4,55%	4,64%	4,48%
Prazo médio (anos)	4,3	4,4	4,9

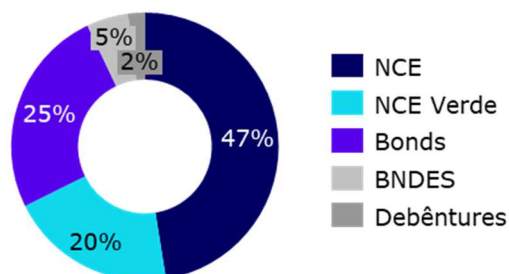
*Considera posição após swap

Comentário do Desempenho

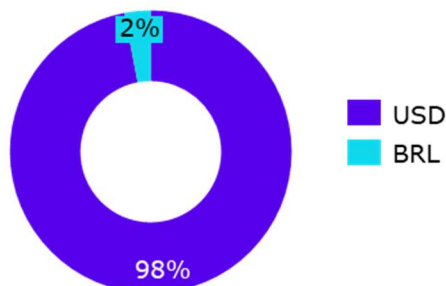
Release de Resultados 2T21

A dívida da CBA é majoritariamente denominada em dólar, incluindo o contrato de *swap* do financiamento junto ao BNDES de taxa flutuante em IPCA em Reais para taxa fixa em dólar. Desconsiderando o efeito desse *swap*, 93% da dívida foi contratada em dólar e 7% em reais.

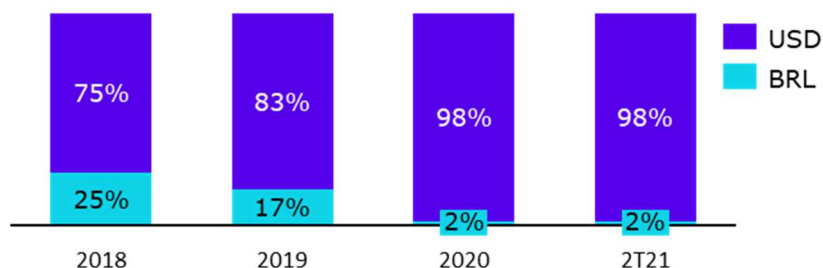
Abertura por Instrumento (%)



Abertura por Moeda (%)

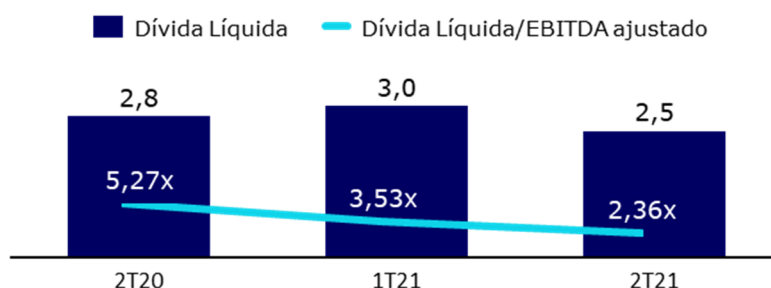


Abertura Histórica por Moeda (%)



Adicionalmente, parte das Notas de Crédito à Exportação ("NCE"), que são empréstimos dolarizados da Companhia totalizando US\$333 milhões, foram designados como *hedge accounting* visando a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas receitas de alumínio que são dolarizadas. Com isso, a variação cambial dessas operações é reconhecida no patrimônio líquido. No 2T21 a variação cambial destes empréstimos foi de R\$231 milhões. Ganhos ou perdas, bem como a amortização dos juros são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas de alumínio.

Dívida líquida (R\$ milhões) e Alavancagem (x)



Em junho de 2021, a dívida bruta da CBA era de R\$2,8 bilhões, 12% menor quando comparada a março de 2021, principalmente devido à valorização de 12% do real frente ao dólar norte-americano no fim do período.

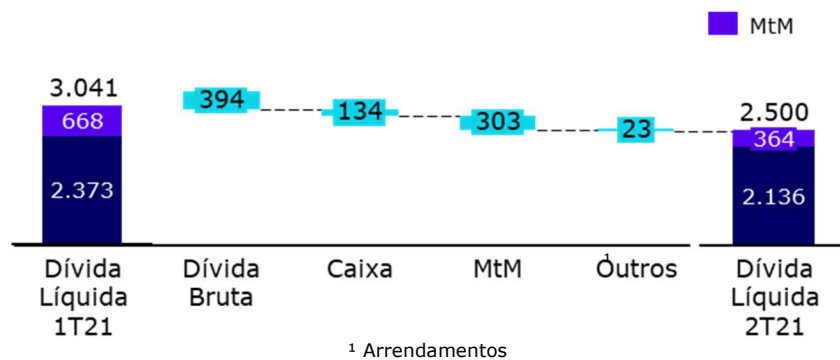
Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

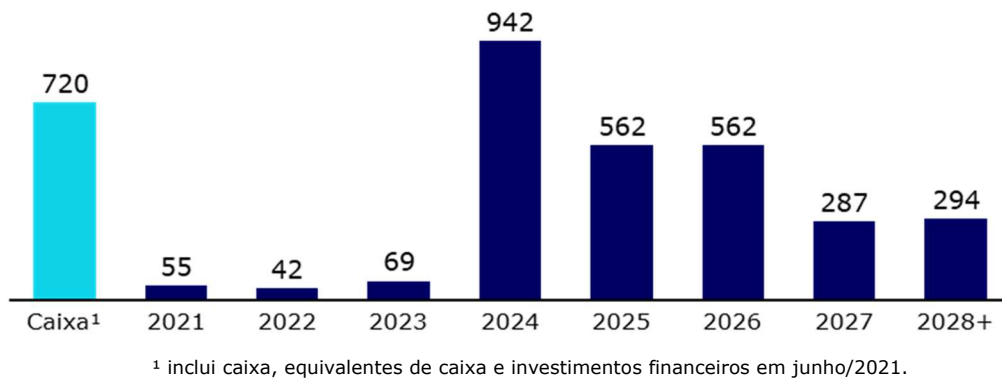
As disponibilidades e aplicações financeiras atingiram R\$ 0,7 bilhão em junho de 2021, sendo 82% denominados em reais. Além disso, a CBA faz parte de uma linha de crédito rotativo da Votorantim S.A. de US\$200 milhões, a qual fortalece a posição de liquidez da Companhia.

A dívida líquida totalizou R\$2,5 bilhões, incluindo instrumentos financeiros derivativos, e a alavancagem financeira da CBA, medida pela relação dívida líquida sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,36x, uma redução expressiva quando comparado com 3,53x em março de 2021, principalmente devido a melhora do EBITDA ajustado e à menor marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$364 milhões, em função da variação cambial positiva.

Movimentação da Dívida Líquida (R\$ milhões)



A companhia possui um perfil de endividamento alongado, sem concentração de vencimentos relevante até 2024, conforme gráfico abaixo em R\$ milhões.



Operações de Derivativos

A CBA possui operações de derivativos exclusivamente com finalidade de proteção. A tabela abaixo apresenta a posição dos instrumentos derivativos:

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Instrumentos Derivativos	Unidade da Exposição	Notional (saldo)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
		Jun/2021	Mar/2021	Jun/2021	Mar/2021	2T21	2T20
Designados em <i>hedge accounting</i>							
Proteção do resultado operacional (hedge estratégico)							
Termo de alumínio	mil toneladas	158,0	189,0	(523,5)	(517,7)	(185,4)	54,1
Termo de dólar americano	US\$ milhões	291,4	328,1	148,9	(58,0)	(8,6)	(69,8)
Proteção do prêmio de exportação							
Collars	US\$ milhões	1,8	2,6	1,0	0,2	0,1	(3,9)
Não designados em <i>hedge accounting</i>							
Proteção de empréstimos e financiamentos							
Swap IPCA e Reais vs. fixa e USD	R\$ milhões	160,1	320,1	(41,0)	(63,9)	1,7	(12,5)
Proteção de contratos operacionais							
Swap IPCA e Reais vs. fixa e USD	R\$ milhões	823,3	823,3	50,1	(28,4)	-	-

A Política Financeira da Companhia permite a contratação de derivativos com a finalidade de reduzir o efeito da volatilidade dos preços, câmbio e taxas de mercado em seus resultados, visando a preservação do fluxo de caixa denominado em Reais da Companhia. Desta forma, a CBA contratou as seguintes operações de derivativos:

Proteção do resultado operacional - hedge estratégico da receita

Venda a termo de alumínio em conjunto com a venda a termo de Dólar americano. Seguindo a política financeira, a Companhia tem contratado entre 50% a 30% do volume de produção para o horizonte de doze meses, até maio de 2022. Este hedge deixou de ser executado pela Companhia em junho de 2021, porém existem contratos de derivativos vigentes até maio de 2022.

Em 30 de junho de 2021, o saldo das operações de venda à termo de alumínio e dólares era de US\$291 milhões, contratadas no preço médio de R\$11.040 por tonelada. O resultado dessas operações no 2T21 foi negativo em R\$194 milhões frente aos R\$16 milhões negativos em 2T20, explicado por maiores preços de alumínio em reais, quando comparado à média do hedge contratado de hedge de R\$8.656,61 (vs. R\$7.503,68 no 2T20).

Já a marcação a mercado foi negativa em R\$375 milhões, dado cenário de desvalorização do real frente ao dólar. Como estas operações foram designadas como *hedge accounting*, é reconhecida no patrimônio líquido, não afetando o resultado. Por outro lado, os ganhos ou perdas são contabilizados no resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas de alumínio.

Proteção do prêmio da exportação

Compra e venda de opções, montando-se a estrutura de *Zero Cost Collar* ("ZCC") para proteger contra oscilações do câmbio uma parte do prêmio das vendas no mercado externo.

Em 30 de junho de 2021, o saldo das operações para *collars* de dólares era de US\$ 2 milhões, cujos vencimentos estão distribuídos entre julho e dezembro de 2021 e contratadas no intervalo médio de US\$/R\$ 5,60 a US\$/R\$ 6,32. O resultado destas operações no 2T21 foi de R\$ 0,1 milhão, dado que o câmbio realizado foi inferior aos US\$/R\$ 5,60 contratados pelo hedge.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T21**

Já a marcação a mercado foi negativa em R\$1 milhão. Como estas operações foram designadas como *hedge accounting*, é reconhecida no patrimônio líquido. Ganhos ou perdas são contabilizados no resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas de alumínio.

Proteção de empréstimos e financiamentos

Contratos de *swap* de moedas e juros para os contratos de financiamento junto ao BNDES, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA em Reais para taxas fixas em Dólares, casando parcialmente a moeda das despesas financeiras e amortização das dívidas com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, o saldo das operações era de R\$160 milhões, vencimentos finais serão em dezembro de 2028 e julho de 2034. O resultado destas operações no 1T21 foi de R\$2 milhões.

Já a marcação a mercado foi negativa em R\$41 milhões. Como estes instrumentos não foram designados como *hedge accounting*, ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado financeiro do período.

Proteção de contratos operacionais de energia

Contratos de *swap* de moedas e juros para determinados contratos de compra de energia, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA em Reais para taxas fixas em Dólares, casando parcialmente a moeda dos contratos operacionais com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da companhia.

Em 30 de junho de 2021, o saldo das operações era de R\$823 milhões com vencimento final em janeiro de 2033. Não houve ganho ou perda no período com estas operações uma vez que as amortizações ocorrem apenas a partir de 2023.

Já a marcação a mercado foi de R\$50 milhões. Como estes instrumentos não foram designados como *hedge accounting*, ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado financeiro do período.

ESG**Estratégia ESG 2030**

A CBA possui uma Estratégia ESG robusta, com programas bem estruturados e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Além disso, a empresa demonstra um alto nível de comprometimento evidenciado por certificações de primeira linha.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21



Uma das maiores comprovações do compromisso com a sustentabilidade é a certificação ASI (*Aluminium Stewardship Initiative*) nos Padrões de Performance e de Cadeia de Custódia que a CBA recebeu inicialmente em 2019 e vem mantendo durante os anos. Ela assegura que o alumínio da CBA respeita as melhores práticas sociais, ambientais e de governança globais em todo o seu ciclo de vida. A Empresa foi a primeira produtora de alumínio nas Américas a receber essas certificações ao mesmo tempo, incluindo unidades de Mineração, uma planta industrial, escritório corporativo e todos os seus tipos de produtos.

Adicionalmente, a CBA é signatária dos dez princípios do Pacto Global, está comprometida com o Acordo Ambiental de São Paulo e o *Science Based Targets*, iniciativa para elaboração de uma meta baseada em ciência para cumprir com seu papel de limitar o aumento da temperatura do planeta, e integra as iniciativas do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), do Centro de Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) e do *Carbon Disclosure Project* (CDP). Em relação a este último, a CBA participou, em 2020, pela primeira vez da avaliação em mudanças climáticas e obteve nota A-, que a enquadra na categoria de liderança. Vale ainda ressaltar que a CBA possui o rating *MSCI ESG* com avaliação A.

Ambiental

As iniciativas para redução de impactos ao meio ambiente vão desde a mineração até a fabricação do alumínio sustentável, com contínuos investimentos em inovação tecnológica. Em relação à mineração sustentável, a CBA atua sempre com o objetivo de devolver a terra em estado igual ou melhor ao que se encontrava antes do início da operação.

A CBA possui uma das menores emissões de CO₂ da indústria, estando posicionada no 1º quartil da curva de emissões, uma vez que o alumínio é produzido com fonte de energia renovável. Mesmo com a pegada de carbono menor em relação ao mercado, a CBA busca avançar ainda mais e possui projetos estruturantes com o objetivo de redução de emissões. Entre eles, destaca-se a modernização da tecnologia das Salas Fornos, que propõe mudanças no processo de

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

alimentação dos fornos, que além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, material particulado e flúor, aumentará a eficiência e a segurança, além de gerar ganhos em produtividade e redução de custos e consumo de água com o desligamento dos sistemas de tratamento a úmido. Atualmente, o projeto para a conversão da totalidade dos fornos está na fase FEL 3.

Neste trimestre, a CBA publicou no Registro Público de Emissões o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa com base na metodologia do GHG Protocol, com resultado de 2,66 t CO₂e / t de alumínio líquido (escopo 1 e 2), resultado 4,5x menor que a média mundial. O inventário passa por uma auditoria externa para atestar a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados

A CBA também possui projetos importantes relacionados à circularidade do alumínio, como a expansão na capacidade de processamento de sucata pós-consumo e de processo e o projeto ReAl, solução inovadora patenteada pela CBA, em fase FEL 3. Com esta tecnologia, será possível garantir que as embalagens multimateriais contendo alumínio sejam totalmente recicladas.

Em relação a barragens, a CBA utiliza um sistema de gestão contratado e acompanhado por uma consultoria especializada, chamado Sistema Integrado de Gestão de Barragens (Sigbar). A Companhia busca de forma contínua melhorar o sistema de gestão de segurança de suas barragens, tendo como exemplo o projeto de disposição de resíduos à seco, que já está em fase de implementação.

Social

Em 2020, a diversidade se tornou um tema transversal de sustentação da cultura CBA. Desde então, a companhia avançou em diversas frentes: elaboração de Política de Diversidade e Guia da Diversidade e Inclusão, estruturação de um Comitê de Diversidade para apoio à Diretoria Executiva, formado por empregados e empregadas de diferentes funções e níveis hierárquicos, com o objetivo de fomentar a cultura do “pensar diferente”, o respeito e a empatia com o outro, além do programa CBA mais Diversa.

Neste trimestre, a companhia avançou em frentes como a realização do Censo de Inclusão, criação de grupos de afinidade, inclusão de critério de diversidade e inclusão no processo de avaliação de performance e cultura e início de parceria com o Senai São Paulo para formação de mulheres para indústria regional. Como resultado, os indicadores têm apresentado uma melhoria constante. Atingimos 12,8% de mulheres no quadro total da companhia, frente à 7,4% em 2018, quando iniciamos um processo de amadurecimento sobre a prática da diversidade na CBA.

Em segurança, valor inegociável para a CBA, a taxa de frequência de acidentes é de 2,3 (base 1.000.000 horas-homem trabalhadas), comparada com a taxa de 3,20 da indústria global de alumínio, segundo o IAI –*International Aluminium Institute*. A CBA reforça a cada dia as práticas de comportamento seguro e o empoderamento dos empregados para a utilização adequada das ferramentas de segurança. A empresa também possui o programa Por você, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos empregados e de seus familiares, e o programa Plenamente, canal confidencial disponível 24 horas para todos os empregados, cônjuges e filhos para apoio em questões pessoais de diferentes âmbitos, como financeiro, jurídico e psicológico.

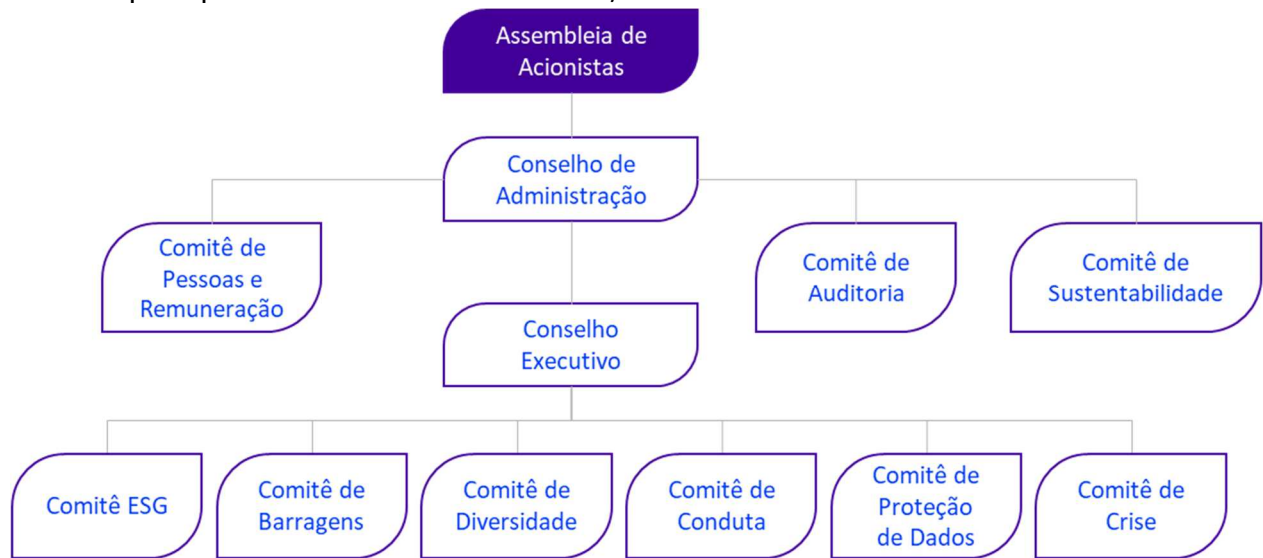
Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Em relação aos projetos sociais, a companhia continua com as ações do Programa de Apoio a Gestão Pública com foco em saúde, atuação em educação com o Programa Parceria Votorantim pela Educação (PVE), além de projetos de geração de renda, como Redes de Desenvolvimento (ReDes), e empreendedorismo.

Governança

O modelo de governança corporativa da CBA segue os padrões mais modernos e robustos de administração. O Conselho de Administração possui três Comitês de Assessoramento e há outros seis Comitês que apoiam à Diretoria Executiva, conforme abaixo.



Para gestão de riscos, a CBA adota os padrões da ISO 31000:2018, uma das melhores práticas internacionais de gestão de riscos. Também mantém, de forma voluntária, práticas associadas à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), assegurando os melhores parâmetros na avaliação da eficácia dos controles internos sobre as demonstrações financeiras.

Devido a essa estrutura robusta, ao abrir capital, a Companhia passou a integrar o Novo Mercado, padrão de governança corporativa altamente diferenciado, que implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da divulgação de políticas e existência de estruturas de fiscalização e controle.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Balanço Patrimonial

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	213.429	563.985	295.606	632.438
Aplicações financeiras	7	345.910	509.514	424.467	616.936
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	151.221	115.253	151.221	115.253
Contas a receber de clientes	8	566.661	404.870	666.683	474.715
Estoques	9	1.252.267	837.416	1.578.755	1.069.880
Tributos a recuperar	10	385.081	430.714	440.599	442.365
Dividendos a receber	11	15.559	8.041	25	25
Outros ativos		52.940	50.953	64.327	53.535
		2.983.068	2.920.746	3.621.683	3.405.147
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	7	64	64	64	64
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	45.814	715.677	165.427	864.486
Tributos a recuperar	10	773.449	841.949	778.556	848.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	145.264	274.414	50.402	175.768
Partes relacionadas	11	11.816	16.916	11.580	16.913
Depósitos judiciais	20	14.929	14.271	15.901	15.141
Outros ativos		3.344	3.340	10.214	33.528
		994.680	1.866.631	1.032.144	1.954.025
Investimentos	13	1.310.531	1.187.573	197.939	198.774
Imobilizado	14	3.964.611	4.114.563	4.942.511	5.106.496
Intangível	15	561.127	422.828	668.197	531.263
Direito de uso	16	37.225	13.897	41.719	15.240
		6.868.174	7.605.492	6.882.510	7.805.798
Total do ativo		9.851.242	10.526.238	10.504.193	11.210.945
Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	29.207	33.067	60.203	63.839
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	527.073	398.782	527.073	398.782
Arrendamentos	16	21.061	8.114	22.938	8.805
Risco sacado a pagar	17	611.331	594.581	613.801	594.581
Fornecedores		472.643	330.503	523.444	425.951
Salários e encargos sociais		116.510	158.491	130.673	175.666
Tributos a recolher		49.861	31.058	79.342	74.166
Adiantamento de clientes		38.433	19.152	44.649	31.862
Dividendos a pagar	11	79	79	59.869	33.810
Uso do bem público - UBP	21	45.994	41.767	51.930	47.703
Contratos futuros de energia	12	2.584	65.490	2.584	65.490
Partes relacionadas	11	574	561	574	561
Provisões	20	15.896	522	15.896	522
Outros passivos		31.101	36.743	99.522	68.925
		1.962.347	1.718.910	2.232.498	1.990.663
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.721.629	2.852.249	2.752.062	2.882.666
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	45.979	762.479	154.023	905.084
Arrendamentos	16	17.925	6.412	20.605	7.110
Partes relacionadas	11	3.212	2.034	3.147	2.034
Provisões	20	958.471	758.261	962.194	760.947
Uso do bem público - UBP	21	685.600	660.401	748.614	715.713
Contratos futuros de energia	12	2.578	153.010	2.578	153.010
Outros passivos		48.684	49.083	52.250	53.585
		4.484.078	5.243.929	4.695.473	5.480.149
Total do passivo		6.446.425	6.962.839	6.927.971	7.470.812
Patrimônio líquido					
Capital social	22	4.049.460	4.950.095	4.049.460	4.950.095
Prejuízos acumulados		(268.638)	(985.901)	(268.638)	(985.901)
Ajustes de avaliação patrimonial		(376.005)	(400.795)	(376.005)	(400.795)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		3.404.817	3.563.399	3.404.817	3.563.399
Participação dos acionistas não controladores				171.405	176.734
Total do patrimônio líquido		3.404.817	3.563.399	3.576.222	3.740.133
Total do passivo e patrimônio líquido		9.851.242	10.526.238	10.504.193	11.210.945

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Demonstrações dos Resultados – 6 Meses

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado Nota 2.2 (b)	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado Nota 2.2 (b)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	3.231.433	2.139.405	3.705.908	2.354.656
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(2.552.928)	(2.015.835)	(2.875.766)	(2.142.559)
Lucro bruto		678.505	123.570	830.142	212.097
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(16.477)	(11.023)	(18.496)	(13.507)
Gerais e administrativas	24	(128.078)	(97.404)	(150.750)	(113.547)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(108.594)	376.678	(96.499)	374.454
		(253.149)	268.251	(265.745)	247.400
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		425.356	391.821	564.397	459.497
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	13	70.922	(5.490)	(104)	(18.473)
		70.922	(5.490)	(104)	(18.473)
Resultado financeiro líquido	27				
Receitas financeiras		55.062	108.665	69.365	111.259
Despesas financeiras		(221.623)	(138.224)	(234.891)	(146.187)
Variações cambiais, líquidas		55.670	(265.897)	52.506	(266.701)
		(110.891)	(295.456)	(113.020)	(301.629)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		385.387	90.875	451.273	139.395
Imposto de renda e contribuição social	19				
Correntes		(37.892)		(77.993)	(24.859)
Diferidos		(113.693)	(36.213)	(109.909)	(37.169)
Lucro do semestre atribuível aos acionistas		233.802	54.662	263.371	77.367
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		233.802	54.662	233.802	54.662
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				29.569	22.705
Lucro líquido do semestre		233.802	54.662	263.371	77.367
Quantidade média ponderada de ações, em milhares		1.179.047	1.420.294		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações		198,30	38,49		

Demonstrações dos Resultados – 3 Meses

	1/4/2021 a 30/6/2021	Controladora		Consolidado	
		1/4/2020 a 30/6/2020 Reapresentado Nota 2.2 (b)	1/4/2021 a 30/6/2021	1/4/2020 a 30/6/2020 Reapresentado Nota 2.2 (b)	
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.686.997	973.156	1.913.084	1.101.918	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.379.156)	(957.409)	(1.526.728)	(1.037.965)	
Lucro bruto	307.841	15.747	386.356	63.953	
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(9.535)	(5.315)	(10.654)	(6.963)	
Gerais e administrativas	(71.001)	(47.536)	(81.472)	(56.388)	
Outras despesas operacionais	129.408	35.352	135.069	33.923	
	48.872	(17.499)	42.943	(29.428)	
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	356.713	(1.752)	429.299	34.525	
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	65.693	16.932	17.065	7.772	
	65.693	16.932	17.065	7.772	
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	7.335	96.408	61.008	97.523	
Despesas financeiras	(28.387)	(74.911)	(70.851)	(78.826)	
Variações cambiais, líquidas	144.503	(39.875)	141.529	(39.210)	
	123.451	(18.378)	131.686	(20.513)	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	545.857	(3.198)	578.050	21.784	
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(37.892)		(59.929)	(13.303)	
Diferidos	(123.627)	22.408	(121.537)	21.854	
Lucro do trimestre	384.338	19.210	396.584	30.335	
Lucro líquido do trimestre atribuído aos acionistas controladores	384.338	19.210	384.338	19.210	
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores			12.246	11.125	
Lucro do trimestre	384.338	19.210	396.584	30.335	
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	1.179.047	1.420.294			
Lucro básico e diluído por lote de mil ações	325,97	13,53			

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T21

Fluxo de Caixa

		Controladora		Consolidado	
			1/1/2020 a 30/6/2020		1/1/2020 a 30/6/2020
	Nota	1/1/2021 a 30/6/2021	Reapresentado Nota 2.2 (a)	1/1/2021 a 30/6/2021	Reapresentado Nota 2.2 (a)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		385.387	90.875	451.273	139.395
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais		87.065	279.725	99.397	280.901
Equivalência patrimonial	13	(70.922)	5.490	104	18.473
Depreciação, amortização e exaustão	24	205.115	176.515	239.241	201.798
Contratos futuros de energia	26	(213.338)	39.336	(213.338)	39.336
Instrumentos financeiros derivativos		317.902		317.902	
Perda líquida na venda de investimentos	26		13.066		13.066
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	26		(365.999)		(365.999)
Constituição (reversão) para desvalorização de ativos (impairment)	26	139.700	(557)	139.700	(557)
Constituições de provisões, líquidas		58.672	8.129	59.719	13.562
		909.581	246.580	1.093.998	339.975
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Aplicações financeiras		170.005	65.777	200.743	73.388
Instrumentos financeiros derivativos		(309.847)		(320.009)	
Contas a receber de clientes		(154.016)	(92.077)	(189.853)	(74.281)
Estoques		(411.166)	(43.562)	(505.190)	(97.536)
Tributos a recuperar		114.133	(137.731)	71.335	(147.747)
Partes relacionadas		5.100		5.333	
Depósitos judiciais		(658)	99.742	(760)	99.742
Demais créditos e outros ativos		4.033	(9.000)	19.420	(13.999)
Acréscimo (decréscimo) em passivos					
Fornecedores		142.140	(29.632)	97.493	(32.914)
Risco sacado a pagar		16.750	12.282	19.220	12.282
Salários e encargos sociais		(41.981)	3.209	(44.993)	14.296
Tributos a recolher		(19.089)	2.386	(22.371)	2.968
Pagamentos de processos tributários, civis e trabalhistas		(15.219)	(17.734)	(15.219)	(17.734)
Instrumentos financeiros derivativos			38.017		38.017
Demais obrigações e outros passivos		35.381	31.834	67.574	23.103
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		445.147	170.091	476.721	219.560
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e uso do bem público - UBP		(87.331)	(62.808)	(87.935)	(65.624)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(50.446)	(31.551)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		357.816	107.283	338.340	122.385
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível	14 e 15	(183.646)	(110.436)	(190.586)	(114.017)
Aquisição de investimento	13 (b)		(224.244)		(224.244)
Aumento de capital em investidas	13 (b)	(70.000)	(60.000)		
Redução de capital em investida			7.000		
Recebimento pela venda de ativos			10.120		10.147
Dividendos recebidos			6.632		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(253.646)	(370.928)	(190.586)	(328.114)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de recursos	17 (c)		283.000		283.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	17 (c)	(32.001)	(31.993)	(32.001)	(31.993)
Redução de capital	1.1 (b)	(407.022)		(417.695)	(14.000)
Instrumentos financeiros derivativos		6.493	(29.976)	6.493	(29.976)
Dividendos deliberados		(15.071)		(33.159)	(21.419)
Liquidações de arrendamentos	16	(7.125)	(4.975)	(8.543)	(5.002)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		(454.726)	216.056	(484.905)	180.610
Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa					
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação			(350.556)	(47.589)	(336.832)
				319	6.837
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		563.985	190.171	632.438	190.321
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre		213.429	142.582	295.606	172.039
Transações que não afetaram caixa					
Aumento de capital	1.1 (a)	521		521	
Imóveis	1.1 (b)	(10.673)			
Novos contratos de arrendamento		35.955	465	40.524	465

Contato RI

Website: CBA - Relações com Investidores

E-mail: ri@cba.com.br

Tefefone: +55 11 5508-6934

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1 Considerações gerais

A Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia" ou "CBA") é controlada pela Votorantim S.A. ("VSA"), sediada na cidade de São Paulo, tendo como atividades preponderantes a exploração e o aproveitamento de jazidas de bauxita no território nacional, produzindo e/ou comercializando, no país e no exterior, bauxita, alumina, alumínio primário e transformados, possuindo ampla linha de produtos, como lingotes, tarugos, chapas, bobinas, folhas e extrudados. Além disso, a empresa adquirida em Pernambuco, localizada na cidade de Itapissuma, com capacidade instalada de 50 mil toneladas anuais entre folhas e chapas de alumínio, irá contribuir para melhorar a competitividade da indústria nacional frente aos produtos importados, complementando a linha de produtos laminados da CBA. A Companhia comercializa o excedente da geração de energia elétrica no mercado local, por intermédio da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia, empresa sob o controle comum que presta serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica. A Companhia também controla operações de níquel e cobalto eletrolítico.

A bauxita processada pela Companhia é preponderantemente proveniente de três unidades próprias de mineração, localizadas em Goiás (Barro Alto) e Minas Gerais (Poços de Caldas e Miraf), e de pequena parte de um fornecedor também localizado no estado de Goiás (Barro Alto).

A Companhia possui usinas hidrelétricas próprias e participa em consórcios, o que a possibilita reduzir o custo da energia consumida durante o processo de produção de alumínio primário. São 21 usinas hidrelétricas localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, totalizando 1,4 *gigawatt* de capacidade instalada 100% renovável, já ajustada pela participação da Companhia nos ativos e com fator de capacidade médio de 53%, além de um parque eólico em construção no Nordeste, com capacidade de 150 *megawatt*.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o primeiro semestre de 2021

(a) Aumento de capital (aquisição fazenda Saloba ou Amola Faca)

Em 26 de fevereiro de 2021, a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$ 521, mediante aporte em moeda corrente nacional no montante de R\$ 0,42 e do imóvel de sua titularidade "Fazenda Saloba ou Amola Faca", no montante total de R\$ 521.

(b) Cisão parcial com redução de capital para a investidora Votorantim S.A. ("VSA") e redução de capital para absorção de prejuízo

Em 30 de março de 2021 foi aprovada a reorganização societária através de cisão parcial com redução de capital da Companhia no montante de R\$ 417.695, com transferência em moeda corrente nacional no montante de R\$ 407.021 para a Controladora VSA, sendo R\$ 380.500 pagos em espécie em 31 de março de 2021 e o montante restante de R\$ 26.521 pago em 5 de abril de 2021, além da transferência de terrenos para a VSA no montante de R\$ 10.674.

Em 30 de março de 2021, também foi aprovada a absorção parcial dos prejuízos acumulados através de redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 483.462.

(c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que, de acordo com um plano corporativo de resposta à esta pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



assunto também junto aos nossos clientes, fornecedores e demais credores de forma contínua. Neste cenário, a Companhia e suas controladas avaliaram as seguintes estimativas nas demonstrações financeiras anuais:

i. Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos do COVID-19

A Companhia e suas controladas avaliaram a posição de contas a receber em 30 de junho de 2021, e entendem que a posição dos principais clientes bem como as provisões de crédito de difícil recuperação ou de liquidação duvidosa refletem de maneira tempestiva a melhor análise da Administração neste momento sobre a qualidade da solvência dos direitos em questão. Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis da Companhia, e na avaliação da situação financeira dos principais clientes no semestre findo em 30 de junho de 2021.

ii. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia e suas controladas avaliaram os indicadores de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluíram que não há mudança no valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis.

Ainda, a Administração avaliou a necessidade de *impairment* por Unidade Geradora de Caixa (UGC) para os saldos de ágio por expectativa de rentabilidade futura e concluiu que não houve necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment* para os saldos avaliados. Inclusive todas as estimativas de ativos tangíveis foram atualizadas com base nas áreas produtivas e comerciais da Companhia, tendo em vista o atual reaquecimento do mercado de alumínio e a demanda para os ativos.

iii. Recuperabilidade dos impostos diferidos ativos

A Companhia e suas controladas avaliaram os impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal/base negativa e diferenças temporárias contabilizados em seu balanço em 30 de junho de 2021 e com base nos testes de recuperabilidade efetuados no 1º trimestre de 2021, não foram constituídos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, conforme Nota 19 (b).

iv. Estimativa de perda dos estoques por decorrência de baixo giro e alteração do valor realizável

A Companhia e suas controladas não identificaram alterações materiais no valor realizável dos estoques, considerando as projeções de preço de venda, bem como não identificaram a necessidade de incremento da estimativa de perda dos estoques contabilizados, em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, considerando as análises de giro dos estoques.

v. Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A Companhia e suas controladas avaliaram seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluíram que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos.

vi. Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – *covenants*

A Companhia e suas controladas avaliaram o cumprimento das cláusulas contratuais em 30 de junho de 2021, certificando que os *covenants* foram atendidos conforme cláusulas pré-estabelecidas em contrato.

Considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não seremos impactados em nossas operações ou se nosso resultado será afetado por reflexos futuros que novas ondas da pandemia poderão provocar. Todavia é importante sinalizar que durante o 2º trimestre o mercado demonstrou boa recuperação, notadamente por aumento na demanda, tanto de produtos primários quanto de transformados, inclusive com melhor mix de produtos. Com isso a Companhia tem apresentado boa recuperação de volumes, além de ter se beneficiado por cenário de preços do alumínio na LME e câmbio mais favoráveis, levando a melhores resultados.

(d) Generation Scaling Factor (GSF)

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Lei nº 14.052 de setembro de 2020 estabeleceu novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, prevendo que as geradoras serão compensadas por meio de extensão de prazo de concessão de suas outorgas em razão da ocorrência de riscos não hidrológicos que influenciaram de forma negativa o GSF (*Generation Scaling Factor* ou Fator de Ajuste do MRE das Regras de Comercialização) pós 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou do direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE pelos agentes elegíveis.

Ao estender o prazo de concessão das geradoras hidrelétricas, uma vez que essas não estão sujeitas ao IFRIC 12 (ICPC 01) – Concessões, o Poder Concedente compensa as companhias cedendo um direito não pecuniário, em forma de extensão do prazo de concessão, com caráter de recuperação de custos incorridos a partir de 2012, reconhecido como capital despendido pela lei.

No decorrer do processo de regulamentação pela ANEEL, foi solicitado que a CCEE efetuassem os cálculos preliminares do tempo estimado de extensão de outorga dos agentes elegíveis, conforme premissas iniciais da abertura da consulta pública, divulgados no site da ANEEL em outubro de 2020.

Em 1º de março de 2021, a CCEE apresentou os cálculos de extensão das outorgas das usinas que aderirem à repactuação do risco hidrológico do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e encaminhou à ANEEL para análise e aprovação, que deveria ocorrer num prazo de até 30 dias (cuja expectativa era para 30 de março de 2021). No entanto, tal homologação não ocorreu nesse prazo devido à recursos pleiteados por algumas usinas junto a ANEEL, para que fosse incluído novas condições para a repactuação do risco hidrológico relacionados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Como consequência, a ANEEL solicitou que a CCEE recalcasse os valores do GSF para nova análise e posterior aprovação. Os pedidos das usinas estão pendentes de validação quanto à sua legalidade e até o momento o tema ainda não foi definido.

No entendimento da Administração, o cálculo prévio realizado pela CCEE para as usinas que são integralmente geridas pela Companhia não será impactado pelos recursos relacionados ao ACR pleiteados junto a ANEEL, e por isso, mesmo que não ainda homologados, fazem face ao direito de extensão.

Desta forma, após avaliação dos montantes envolvidos, o Conselho de Administração autorizou, em 31 de março de 2021, a Companhia a aderir ao acordo junto a ANEEL de repactuação e a renunciar qualquer pretensão judicial de limitação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE.

Tal aprovação não se estendeu às usinas Salto Pilão, Canoas, Machadinho, Barra Grande e Campos Novos, uma vez que não são geridas integralmente pela Companhia, mas sim por meio de consórcios ou outras entidades, onde o tema deve ser apreciado e deliberado pelos órgãos de governança de cada uma por todos os seus consorciados e demais acionistas, que devem anuir e acordar sobre suas parcelas de direito incidentes sobre a repactuação antes da efetiva aprovação. Além disso, para o caso de algumas dessas usinas que já tiveram repactuação no ACR, ainda haverá uma validação e definição pela ANEEL sobre recursos pleiteados e que poderão alterar o valor e o prazo de extensão previamente divulgados pela CCEE.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do CPC- 04 (R1) - Ativo Intangível tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores. Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido CPC - 04 (R1), o ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Companhia, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

Assim, levando em conta que os cálculos apresentados pela CCEE representam a melhor estimativa disponível (ainda que sujeitos à homologação pela ANEEL), bem como as considerações expostas acima, foi reconhecido na data base de 31 de março de 2021, o montante de R\$ 141.559 como incremento na conta de extensão de prazo de concessão, dentro do ativo intangível e em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica.

Os prazos de extensão e os valores registrados por usina estão abaixo demonstrados:

- i. UHE Sobragi: 1 ano e 7 meses - R\$ 34.081

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- ii. UHE Piraju: 4 anos e 11 meses - R\$ 37.049
- iii. UHE Ourinhos: 5 anos e 5 meses - R\$ 20.021
- iv. UHE Salto do Rio Verdinho: 7 anos - R\$ 50.158

Os montantes foram transformados pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

Como resultado da aplicação da Lei 14.052, de 9 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu crédito referente a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, através da extensão do prazo de concessão do Uso do bem público das referidas usinas, no montante total de R\$ 141.559 e impostos diferidos no montante de R\$ 48.130, registrados na rubrica do Intangível (Nota 15) e composição dos saldos dos impostos diferidos (Nota 19 (b)), respectivamente.

(e) Remensuração do ARO

A Companhia realizou, em março de 2021, atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, no montante de R\$ 127.958 para a unidade de Niquelândia, registrados nas rubricas Imobilizado (Nota 14) e Provisões (Nota 20), e concomitantemente constituiu *impairment* sobre este item do imobilizado.

(f) Oferta pública de ações

Em 2021, a Companhia avaliou a possibilidade de acesso ao mercado de capitais, e decidiram proceder com uma reestruturação societária para viabilizar essa operação. Nesse contexto, a Administração e a VSA procederam com determinados movimentos societários, com o objetivo de efetuar a distribuição primária de ações de sua nova estrutura, após o registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e ser listada no Novo Mercado (B3 S.A.).

Foram deliberadas e aprovadas as seguintes matérias:

- a submissão pela CBA do pedido de registro de companhia aberta na categoria "A" perante a CVM, nos termos da Instrução CVM 480, em que o primeiro protocolo ocorreu em 17 de maio de 2021;
- a submissão à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão: (a) do pedido de adesão da CBA ao Novo Mercado; e (b) do pedido de admissão à negociação das ações da CBA na B3.

A Companhia concluiu o processo de precificação e captação de investidores para conclusão e adesão ao Novo Mercado em 15 de julho de 2021.

(h) Grupamento das ações ordinária da Companhia

Em 21 de junho de 2021, foi aprovado o grupamento das 1.233.375.762 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 2,31257955519536 ações ordinárias para 1 ação ordinária, resultando em um total de 533.333.333 ações ordinárias. O grupamento não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia.

O capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado em 30 de junho de 2021, é de R\$ 4.049.459.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 30 de junho de 2021, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de 30 de junho de 2021, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativos em relação àquelas demonstrações financeiras. Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram emitidas originalmente em 24 de fevereiro de 2021, e divulgadas em 27 de março de 2020 no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e reemitidas em 17 de maio de 2021 no contexto de obter o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e com adaptações para atendimento às normas da CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 3 de agosto de 2021.

2.2 Reapresentação de cifras comparativas e correção de erro no período corrente

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram ajustadas e estão sendo reapresentadas para fins de correção desses erros em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

(a) Designação de instrumentos financeiros

Em 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à designação dos instrumentos financeiros relacionados a dívida das NCEs e seus respectivos *swaps* (Nota 17), os quais foram inicialmente registrados como instrumentos financeiros distintos, sendo a dívida calculada e contabilizada pela curva de seus respectivos contratos e os *swaps* segundo o critério do valor justo. A Companhia revisou sua política contábil para contabilização deste tipo de operação e entende que estes instrumentos financeiros estão diretamente relacionados e, desde a data da sua contratação, devem ser considerados como um único instrumento financeiro combinado, avaliados e registrados pela curva.

Os efeitos dessa mudança 30 de junho de 2020, resultou na redução, no montante de R\$ 174.037, do passivo e aumento, no montante de R\$ 114.865, do patrimônio líquido, com ajuste na rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, este líquido dos efeitos tributários.

(b) Ganho na compra vantajosa na aquisição do investimento CBA Itapissuma Ltda.

A Companhia anunciou em agosto 2019, a assinatura do contrato de compra e venda de ações com a finalidade de adquirir integralmente as ações da empresa Arconic Indústria e Comércio de Metais Ltda., unidade localizada em Pernambuco, no Nordeste brasileiro, para complementar a linha de produtos laminados da CBA.

De acordo com o IFRS3 / CPC 15 (R1) – “Combinação de negócios”, em caso de compra vantajosa o adquirente deve reconhecer o ganho resultante na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a CBA promoveu revisão para certificar de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados e reconheceu os mesmos durante a revisão. A CBA contratou empresa especializada para emissão de laudo de PPA (*Purchase Price Allocation*) da CBA Itapissuma, concluído em dezembro de 2020.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os efeitos da alteração em 30 de junho de 2020, apresentam-se demonstrados abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Semestre findo em 30 de junho de 2020			Semestre findo em 30 de junho de 2020		
	Conforme originalmente apresentado	Ganho na compra vantajosa CBA Itapissuma Ltda.	Reapresentado	Conforme originalmente apresentado	Ganho na compra vantajosa CBA Itapissuma Ltda.	Reapresentado
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.139.405		2.139.405	2.354.656		2.354.656
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.015.835)		(2.015.835)	(2.142.559)		(2.142.559)
Lucro bruto	123.570		123.570	212.097		212.097
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas	(11.023)		(11.023)	(13.507)		(13.507)
Gerais e administrativas	(97.404)		(97.404)	(113.547)		(113.547)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	162.174	214.504	376.678	159.950	214.504	374.454
	53.747	214.504	268.251	247.400	214.504	247.400
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	177.317	214.504	391.821	459.497	214.504	459.497
Resultado de participações societárias						
Equivalência patrimonial	(5.490)		(5.490)	(18.473)		(18.473)
	(5.490)		(5.490)	(18.473)		(18.473)
Resultado financeiro líquido						
Receitas financeiras	108.665		108.665	111.259		111.259
Despesas financeiras	(138.224)		(138.224)	(146.187)		(146.187)
Variações cambiais, líquidas	(265.897)		(265.897)	(266.701)		(266.701)
	(295.456)		(295.456)	(301.629)		(301.629)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(123.629)	214.504	90.875	139.395	214.504	139.395
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes				(24.859)		(24.859)
Diferidos	36.718	(72.931)	(36.213)	35.762	(72.931)	(37.169)
Lucro (prejuízo) do semestre atribuível aos acionistas	(86.911)	141.573	54.662	77.367	141.573	77.367
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(86.911)	141.573	54.662	(86.911)	141.573	54.662
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				22.705		22.705
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(86.911)	141.573	54.662	77.367	141.573	77.367
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	1.420.294		1.272.467			
Lucro básico e diluído por lote de mil ações	(61,19)		42,96			

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

2.3.1 Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2020:

- Definição de material: alterações ao IAS 1 / CPC 26 “Apresentação das demonstrações contábeis” e IAS 8 / CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”;
- Definição de negócio: alterações ao IFRS 3 / CPC 15 “Combinação de negócios”;
- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 38 e IFRS 7 / CPC 40 - “Instrumentos financeiros”;
- Estrutura conceitual revisada para relatórios financeiros;
- Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento: alterações ao IFRS 16 / CPC 06 (R2) “Arrendamentos”.

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis mencionadas acima e não identificaram impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

2.3.2 Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) serão adotadas pela primeira vez em exercícios iniciados após 1 de janeiro de 2021:

- Classificação de passivos entre circulante e não circulante: alterações ao IAS 1 / CPC 26 “Apresentação das demonstrações contábeis”;

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- (ii) Ganhos com a venda de estoques produzidos enquanto o ativo não está pronto para uso: alterações ao IAS 16 / CPC 27 “Ativo imobilizado”;
- (iii) Adoção inicial do IFRS em subsidiárias: alterações ao IFRS 1 / CPC 37 “Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade”;
- (iv) Custos de empréstimos no teste de desreconhecimento de passivos financeiros: alterações ao IFRS 9 / CPC 48 “Instrumentos financeiros”;
- (v) Incentivos em arrendamentos: alterações ao IFRS 16 / CPC 06 “Arrendamentos”
- (vi) Custo no cumprimento de contratos onerosos: alterações ao IAS 37 / CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”;
- (vii) Concessões relacionadas ao COVID-19: alterações ao IFRS 17 “Contratos de seguro”;
- (viii) Reforma das *Interbank offered rates* (IBORs): alterações ao IFRS 9 / CPC 48 “Instrumentos financeiros”, IAS 39 / CPC 38 “Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração”, IFRS 7 / CPC 40 “Instrumentos financeiros: evidênciação”, IFRS 4 / CPC 11 “Contratos de seguro” e IFRS 16 / CPC 06 “Arrendamentos”.

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis mencionadas acima e até o momento não identificaram impactos em suas políticas operacionais e contábeis a serem adotados retrospectivamente ou no início do exercício de 2021.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia revisou as premissas utilizadas no cálculo do valor justo de seus contratos futuros de energia e, a partir do mês de junho de 2021, concluiu como apropriada a mensuração do valor justo, até então limitada ao horizonte de 36 meses, para estender até o vencimento dos contratos firmados, tomando como base os preços contratuais estabelecidos nas operações de compra e venda e as cotações de mercado para mensuração da sua exposição, ambos descontados a valor presente pela curva futura do cupom do IPCA dos respectivos períodos.

Esta mudança, decorrente da experiência adquirida pela Administração no processo de mensuração de valor justo de contratos futuros de energia, resultou num ganho, no montante de aproximadamente R\$ 15.600, reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, conforme Nota 12.

As demais premissas utilizadas no cálculo do valor justo desses contratos permaneceram inalteradas, não havendo outras alterações nas estimativas e julgamentos críticos quando comparados com as últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia são *commodities* (alumínio), cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos.

Os custos, porém, são predominantemente denominados em reais, resultando no descasamento natural de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem dívidas atreladas a indexadores e moedas distintas, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

As propostas feitas para atender às políticas são discutidas e aprovadas pela Diretoria ou pelo Conselho de Administração, conforme a estrutura de governança descrita na Política Financeira e no Estatuto da Companhia.

De acordo com esta Política, os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção financeira e mitigação de riscos são: *swaps* convencionais, compra de opções de compra (*calls*), compra de opções de venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas, juros ou *commodities* e contratos a termo de moedas, juros ou *commodities* (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplam compras e vendas de opções simultaneamente somente são autorizadas quando não resultam em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos financeiros para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Política Financeira destaca que as operações de derivativos têm como objetivos diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, reduzir a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas da Companhia. Para reduzir a exposição cambial oriunda predominantemente da receita futura atrelada à dólares norte-americanos, a companhia utiliza instrumentos derivativos conforme aprovados em sua Política Financeira para (i) colocar seus contratos operacionais e dívidas em reais na mesma moeda de sua receita (dólares norte-americanos) ou (ii) converter suas receitas em dólares norte-americano para reais, obtendo, assim, uma exposição cambial à dólares norte-americanos menor (a exposição cambial é igual às receitas em dólar norte-americano menos os custos e dívidas na mesma moeda).

O Real (R\$) é a moeda funcional da Companhia, e todos os esforços do processo de gestão de riscos de mercado têm como objetivo a proteção da volatilidade do fluxo de caixa nesta moeda, a redução da exposição cambial, a preservação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras e a manutenção de níveis de liquidez e endividamento definidos pela Administração. Essa proteção é contratada acompanhando-se a exposição cambial líquida.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira					
Caixa e equivalentes de caixa	6	117.474	333.310	126.581	345.302
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	197.035	863.682	316.649	979.739
Contas a receber de clientes		115.209	76.057	126.928	81.805
		429.718	1.273.049	570.158	1.406.846
Passivos em moeda estrangeira					
Empréstimos e financiamentos (i)		2.603.026	2.148.028	2.603.026	2.728.788
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	573.053	405.194	681.097	1.303.866
Risco sacado a pagar		485.013	445.257	485.013	445.257
Fornecedores		20.571	14.927	33.007	14.371
		3.681.663	3.013.406	3.802.143	4.492.282
Exposição líquida		(3.251.945)	(1.740.357)	(3.231.985)	(3.085.436)

(i) Os custos de captação não estão sendo considerados neste montante.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas flutuantes expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Política Financeira estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que afetam o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas. Com base nas exposições projetadas (advindas de contratos operacionais ou de

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



dívida) para os principais indexadores de taxa de juros (principalmente CDI e IPCA), a Tesouraria elabora propostas para contratação de *hedge*, quando aplicável, e as submete à aprovação da Diretoria ou do Conselho de Administração.

Tais propostas de *hedge* podem considerar a troca de indexadores em posição ativa de juros por indexadores em posição passiva de cambio ou na própria moeda.

(iii) Risco do preço de *commodities*

A Política Financeira estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços de *commodities*, tanto na receita quanto nos custos, que afetam os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas operacionais.

As exposições a cada *commodity* consideram as projeções mensais de produção, volume de compras de *commodities* e os fluxos de vencimentos dos *hedges* a ela associados. Os *hedges* executados são classificados como *hedge* estratégico, o qual visa garantir a redução da volatilidade do fluxo de caixa, através da fixação do preço de *commodities* e do câmbio.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos, *time deposits*, CDBs e operações compromissadas com lastro em debêntures e títulos públicos federais criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores.

A Companhia tem definido em sua Política Financeira que é necessário considerar apenas emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) para operações *onshore* ou "BBB-" (em escala global) para operações *offshore*, ou equivalente. Adicionalmente, a Política Financeira define limites de alocação por contraparte levando em consideração a concentração e percentual do patrimônio líquido de cada entidade.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios propostos pela Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações via modelo de "Monte Carlo", do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato com cada contraparte. A utilização da metodologia segue diretrizes definidas na Política Financeira.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa.

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, arrendamentos e uso do bem público.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



						Controladora
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 30 de junho de 2021						
Empréstimos e financiamentos	149.967	146.853	2.140.577	905.447	32.201	3.375.046
Instrumentos financeiros derivativos	527.073	6.768	8.163	15.965	15.082	573.053
Arrendamentos	21.061	17.853	71			38.986
Risco sacado a pagar	611.331					611.331
Fornecedores	472.643					472.643
Dividendos a pagar	79					79
Uso do bem público - UBP	44.377	94.044	106.003	327.787	493.280	1.065.491
Partes relacionadas	574	3.212				3.786
	1.827.106	268.731	2.254.815	1.249.199	540.563	6.140.414

						Controladora
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	157.709	153.074	2.002.695	1.241.042	36.956	3.591.476
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	117.904	153.806	348.098	142.671	1.161.261
Arrendamentos	8.114	6.310	102			14.526
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	330.503					330.503
Dividendos a pagar	79					79
Uso do bem público - UBP	45.014	99.292	111.918	346.078	587.456	1.189.758
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	1.535.343	378.614	2.268.521	1.935.218	767.083	6.884.779

						Consolidado
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 30 de junho de 2021						
Empréstimos e financiamentos	182.203	177.969	2.140.577	905.447	32.201	3.438.397
Instrumentos financeiros derivativos	527.073	19.075	32.335	67.477	35.136	681.097
Arrendamentos	22.938	20.013	592			43.542
Risco sacado a pagar	613.801					613.801
Fornecedores	523.444					523.444
Dividendos a pagar	59.869					59.869
Uso do bem público - UBP	51.930	112.639	124.530	378.986	539.532	1.207.617
Partes relacionadas	574	3.147				3.721
	1.981.832	332.843	2.298.034	1.351.911	606.869	6.571.488

						Consolidado
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	189.350	184.109	2.002.695	1.241.042	36.956	3.654.152
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	130.926	183.383	419.527	171.249	1.303.867
Arrendamentos	9.698	7.143	102			16.943
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	425.951					425.951
Dividendos a pagar	33.810					33.810
Uso do bem público - UBP	53.221	116.475	128.943	392.369	623.324	1.314.332
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	1.705.954	440.687	2.315.123	2.052.938	831.529	7.346.231

4.2 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial, resultado financeiro e fluxo de caixa

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



										Controladora
					1/1/2021 a 30/6/2021					
Valor principal					Valor justo					30/6/2021
					Total (líquido entre ativo e passivo)	Receita (despesa)	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada	Total (líquido entre ativo e passivo)
Programas	Unidade	30/6/2021	31/12/2020	Unidade						
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>										
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge estratégico</i>)										
Termo de Alumínio	ton	158.000	203.130	ton	(349.803)	(322.175)		(131.661)	(280.128)	(523.510)
Termo de dólar americano	USD mil	291.408	337.363	USD mil	51.823	(11.829)		69.792	(39.144)	148.928
					(297.980)	(334.004)		(61.869)	(319.272)	(374.582)
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação										
Collars de dólar americano	USD mil	1.820	4.680	USD mil	457	376		(493)	(708)	1.048
					457	376		(493)	(708)	1.048
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>										
Instrumentos de proteção de dívida em dólares										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	160.050	320.100	BRL mil	(52.091)	4.896	(39.274)	51.942	6.493	(41.018)
					(52.091)	4.896	(39.274)	51.942	6.493	(41.018)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	651.235	651.235	BRL mil	19.283		38.535	(19.283)		38.535
					19.283		38.535	(19.283)		38.535
					(330.331)	(328.732)	(740)	(29.703)	(313.487)	(376.017)
Ativo circulante					115.253					151.221
Ativo não circulante					715.677					45.814
Passivo circulante					(398.782)					(527.073)
Passivo não circulante					(762.479)					(45.979)
					(330.331)					(376.017)

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado										
					1/1/2021 a 30/6/2021					
Valor principal					31/12/2020	Valor justo				30/6/2021
					Total (líquido entre ativo e passivo)	Receita (despesa)	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada	Total (líquido entre ativo e passivo)
Programas	Unidade	30/6/2021	31/12/2020	Unidade						
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>										
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge estratégico</i>)										
Termo de Alumínio	ton	158.000	203.130	ton	(349.803)	(322.175)		(131.661)	(280.128)	(523.510)
Termo de dólar americano	USD mil	291.408	337.363	USD mil	51.823	(11.829)		69.792	(39.144)	148.929
					(297.980)	(334.004)		(61.869)	(319.272)	(374.581)
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação										
Collars de dólar americano	USD mil	1.820	4.680	USD mil	457	376		(493)	(708)	1.048
					457	376		(493)	(708)	1.048
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>										
Instrumentos de proteção de dívida em dólares										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	160.050	320.100	BRL mil	(52.091)	4.896	(39.274)	51.942	6.493	(41.019)
					(52.091)	4.896	(39.274)	51.942	6.493	(41.019)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	823.310	823.310	BRL mil	25.487		50.104	(25.487)		50.104
					25.487		50.104	(25.487)		50.104
					(324.127)	(328.732)	10.830	(35.906)	(313.487)	(364.448)
Ativo circulante					115.253					151.221
Ativo não circulante					864.486					165.427
Passivo circulante					(398.782)					(527.073)
Passivo não circulante					(905.084)					(154.023)
					(324.127)					(364.448)

Controladora											
Valor justo por vencimento											
A partir de											
Programas	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>											
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge estratégico</i>)											
Termo de alumínio (i)	ton	(404.945)	(118.565)								
Termo de dólar americano	USD mil	86.725	62.203								
		(318.220)	(56.362)								
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação											
Collars de dólar americano	USD mil	907	141								
		907	141								
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>											
Instrumentos de proteção de dívida em dólares											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD (i)	BRL mil	(975)	(2.805)	(3.149)	(3.410)	(3.571)	(3.680)	(3.724)	(3.722)	(2.228)	(13.754)
		(975)	(2.805)	(3.149)	(3.410)	(3.571)	(3.680)	(3.724)	(3.722)	(2.228)	(13.754)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD (i)	BRL mil			16.824	5.907	6.439	6.147	4.400	2.808	1.274	(5.263)
				16.824	5.907	6.439	6.147	4.400	2.808	1.274	(5.263)
		(318.288)	(59.026)	13.675	2.497	2.868	2.467	677	(914)	(955)	(19.017)

Consolidado											
Valor justo por vencimento											
A partir de											
Programas	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>											
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge estratégico</i>)											
Termo de alumínio (i)	ton	(404.945)	(118.565)								
Termo de dólar americano	USD mil	86.725	62.203								
		(318.220)	(56.362)								
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação											
Collars de dólar americano	USD mil	907	141								
		907	141								
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>											
Instrumentos de proteção de dívida em dólares											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD (i)	BRL mil	(975)	(2.805)	(3.149)	(3.410)	(3.571)	(3.680)	(3.724)	(3.722)	(2.228)	(13.754)
		(975)	(2.805)	(3.149)	(3.410)	(3.571)	(3.680)	(3.724)	(3.722)	(2.228)	(13.754)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD (i)	BRL mil			22.577	8.520	8.452	7.651	5.426	3.398	1.442	(7.362)
				22.577	8.520	8.452	7.651	5.426	3.398	1.442	(7.362)
		(318.288)	(59.026)	19.428	5.110	4.881	3.970	1.702	(324)	(786)	(21.116)

- (i) Os valores negativos se referem à oscilação do dólar do período, que ultrapassou o limite máximo para livre oscilação cambial.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.3 Estimativa do valor justo

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

				Controladora
Valor justo medido com base em				30/6/2021
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços		
	Nível 1	Nível 2		Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	213.429			213.429
Aplicações financeiras	183.362	162.612		345.974
Instrumentos financeiros derivativos		197.035		197.035
	396.791	359.647		756.438
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos		573.052		573.052
Contratos futuros de energia		5.162		5.162
		578.214		578.214

				Controladora
Valor justo medido com base em				31/12/2020
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços		
	Nível 1	Nível 2		Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	563.985			563.985
Aplicações financeiras	161.436	348.142		509.578
Instrumentos financeiros derivativos		830.930		830.930
	725.421	1.179.072		1.904.493
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos		1.161.261		1.161.261
Contratos futuros de energia		218.500		218.500
		1.379.761		1.379.761

				Consolidado
Valor justo medido com base em				30/6/2021
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços		
	Nível 1	Nível 2		Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	295.606			295.606
Aplicações financeiras	183.362	241.169		424.531
Instrumentos financeiros derivativos		316.648		316.648
	478.968	557.817		1.036.785
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos		681.096		681.096
Contratos futuros de energia		5.162		5.162
		686.258		686.258

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Valor justo medido com base em		Consolidado
			31/12/2020
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	632.438		632.438
Aplicações financeiras	161.436	455.564	617.000
Instrumentos financeiros derivativos		979.739	979.739
	793.874	1.435.303	2.229.177
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		1.303.866	1.303.866
Contratos futuros de energia		218.500	218.500
		1.522.366	1.522.366

4.4 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do Dólar, CDI, dos preços de *commodities* e a exposição de preço dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 30 de junho de 2021 estão descritos abaixo:

Cenário I - considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de junho de 2021, conforme cenário base definido pela Administração para 30 de setembro de 2021.

Cenário II - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de junho de 2021.

Cenário III - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de junho de 2021.

Fatores de Risco								Impactos no resultado								Controladora e consolidado													
								Cenários I		Cenários II & III				Cenário I		Impactos no resultado abrangente													
								Choque nas curvas de 30/6/2021	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%											
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (I)								Empréstimos e financiamentos (I)		Unidade	Principal de instrumentos financeiros derivativos		Unidade	Contratos futuros de energia		Unidade													
Câmbio																													
USD								126.581		2.612.361	USD mil	888.448		USD mil				0,16%		44.383	347.741	695.483	(347.568)	(694.984)	100.921	943.314	1.886.681	(942.697)	(1.885.717)
Taxas de juros																													
BRL - CDI								540.640		61.469	BRL mil	2.290.096		BRL mil				92 bps		4.778	91.752	203.070	(76.045)	(139.391)	(4.098)	8.135	16.463	(7.949)	(15.720)
BRL - IPCA										149.367	BRL mil	983.360						-236 bps		957	50.855	106.662	(46.197)	(87.998)					
Preço - commodities																													
Alumínio											158.000		ton				-4,88%								543.909	443.816	887.632	(443.817)	(887.632)
MTM de energia elétrica																													
Valor justo													(5.689)	BRL mil						(19)	(37)	18	37						

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas pois a análise realizada contemplou somente as exposições mais significativas.

4.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Essa informação suplementar não é definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, porém a Companhia utiliza o EBITDA ajustado como indicador de seu desempenho operacional. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão, mais/menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e mais/menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado), de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o Índice de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida total dividida pelo EBITDA ajustado dos últimos doze meses.

	Nota	Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 dezembro de 2020
Empréstimos e financiamentos	17	2.812.265	2.946.505
Caixa e equivalentes de caixa	6	(295.606)	(632.438)
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	364.448	324.127
Arrendamentos	16	43.543	15.915
Aplicações financeiras	7	(424.531)	(617.000)
Dívida líquida - (A)		2.500.119	2.037.109

	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	Período de doze meses findos em 30 de junho de 2021	Período de doze meses findos em 31 dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) do período	263.371	77.367	(693.856)	(879.860)
Imposto de renda e contribuição social	187.902	62.028	944.202	818.328
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	451.273	139.395	250.346	(61.532)
Depreciação, amortização e exaustão	239.241	201.798	468.924	431.481
Resultado financeiro, líquido	113.020	301.629	303.865	492.474
EBITDA	803.534	642.822	1.023.135	862.423

Itens excepcionais				
Equivalência patrimonial	104	18.473	(15.323)	3.046
Contratos futuros de energia	(213.338)	39.336	(127.452)	125.222
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos		(365.999)		(365.999)
Dividendos recebidos			11.164	11.164
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (impairment)	139.700	(557)	166.249	25.992
Lucro da exploração	(6.205)			
EBITDA ajustado (B)	723.795	334.075	1.057.773	661.848
Índice de alavancagem financeira - (A/B)			2,36	3,08

5 Instrumentos financeiros por categoria

					Controladora
					30/6/2021
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		213.429		213.429
Aplicações financeiras	7		345.974		345.974
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			197.035	197.035
Contas a receber de clientes	8	566.661			566.661
Dividendos a receber	11	15.559			15.559
Partes relacionadas	11	11.816			11.816
		594.036	559.403	197.035	1.350.474
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	2.750.836			2.750.836
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			573.052	573.052
Arrendamentos	16	38.986			38.986
Risco sacado a pagar		611.331			611.331
Fornecedores		472.643			472.643
Contratos futuros de energia	12		5.162		5.162
Dividendos a pagar	11	79			79
Partes relacionadas	11	3.786			3.786
		3.877.661	5.162	573.052	4.455.875

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



					Controladora
					31/12/2020
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		563.985		563.985
Aplicações financeiras	7		509.578		509.578
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			830.930	830.930
Contas a receber de clientes	8	404.870			404.870
Dividendos a receber	11	8.041			8.041
Partes relacionadas	11	16.916			16.916
		429.827	1.073.563	830.930	2.334.320
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	2.885.316			2.885.316
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			1.161.261	1.161.261
Arrendamentos	16	14.526			14.526
Risco sacado a pagar		594.581			594.581
Fornecedores		330.503			330.503
Contratos futuros de energia	12		218.500		218.500
Dividendos a pagar	11	79			79
Partes relacionadas	11	2.595			2.595
		3.827.600	218.500	1.161.261	5.207.361
					Consolidado
					30/6/2021
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		295.606		295.606
Aplicações financeiras	7		424.531		424.531
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			316.648	316.648
Contas a receber de clientes	8	666.683			666.683
Dividendos a receber	11	25			25
Partes relacionadas	11	11.580			11.580
		678.288	720.137	316.648	1.715.073
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	2.812.265			2.812.265
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			681.096	681.096
Arrendamentos	16	43.543			43.543
Risco sacado a pagar		613.801			613.801
Fornecedores		523.444			523.444
Contratos futuros de energia	12		5.162		5.162
Dividendos a pagar	11	59.869			59.869
Partes relacionadas	11	3.721			3.721
		4.056.643	5.162	681.096	4.742.901
					Consolidado
					31/12/2020
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		632.438		632.438
Aplicações financeiras	7		617.000		617.000
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			979.739	979.739
Contas a receber de clientes	8	474.715			474.715
Dividendos a receber	11	25			25
Partes relacionadas	11	16.913			16.913
		491.653	1.249.438	979.739	2.720.830
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	2.946.505			2.946.505
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			1.303.866	1.303.866
Arrendamentos	16	15.915			15.915
Risco sacado a pagar		594.581			594.581
Fornecedores		425.951			425.951
Contratos futuros de energia	12		218.500		218.500
Dividendos a pagar	11	33.810			33.810
Partes relacionadas	11	2.595			2.595
		4.019.357	218.500	1.303.866	5.541.723

- (i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Caixa e bancos	8.703	210	13.093	10.697
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	76.340	110.344	76.340	110.344
Operações compromissadas - Títulos públicos	10.912	120.121	65.632	166.095
Letras financeiras do tesouro - LFTs			13.960	
	95.955	230.675	169.025	287.136
Moeda estrangeira				
Caixa e bancos	117.474	333.310	126.581	345.302
	213.429	563.985	295.606	632.438

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional e estrangeira compreendem as disponibilidades em contas correntes junto aos bancos.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	142.203	298.176	194.806	381.911
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	156.705	154.884	156.705	154.884
Quotas de fundos de investimento (i)	20.409	49.966	46.363	73.653
Operações compromissadas - Títulos públicos	26.657	6.552	26.657	6.552
	345.974	509.578	424.531	617.000
Circulante	345.910	509.514	424.467	616.936
Não circulante	64	64	64	64
	345.974	509.578	424.531	617.000

- (i) A Companhia detém quotas de fundo de investimento exclusivo do Grupo Votorantim, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	20.409	49.966	46.363	71.889
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs				1.764
	20.409	49.966	46.363	73.653

As aplicações compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras e são remuneradas entre 100,50% e 100,89% (31 de dezembro de 2020 - 93,24% e 93,83%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Clientes nacionais		413.534	277.285	513.511	364.952
Clientes estrangeiros		113.656	76.065	126.928	81.805
Partes relacionadas	11	65.935	79.006	58.020	60.723
		593.125	432.356	698.459	507.480
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(26.464)	(27.486)	(31.776)	(32.765)
		566.661	404.870	666.683	474.715

(b) Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Saldo no início do semestre	(27.486)	(31.445)	(32.765)	(32.058)
Provisões líquidas das reversões	1.022	1.224	380	2.100
Contas a receber de clientes baixados durante o semestre			609	(6.012)
Saldo no final do semestre	(26.464)	(30.221)	(31.776)	(35.970)

(c) Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
A vencer	492.212	332.830	577.511	395.147
Vencidos até 3 meses	34.656	27.814	44.582	31.816
Vencidos entre 3 a 6 meses	1.632	1.861	1.797	1.880
Vencidos há mais de 6 meses (i)	64.625	69.851	74.569	78.637
	593.125	432.356	698.459	507.480

- (i) Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$ 60.129 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 53.420) refere-se a saldo a receber de clientes que apresentam garantias reais (alienação fiduciária) junto à negociação dos títulos vencidos.

9 Estoques

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Produtos acabados	364.452	180.823	458.238	232.490
Produtos semi acabados	501.231	458.301	576.471	495.340
Materiais auxiliares e de consumo	124.653	117.806	157.758	149.941
Matérias-primas	163.109	61.605	225.547	138.159
Importações em andamento	145.220	68.946	201.087	103.904
Outros	2.408	2.426	9.534	2.537
Estimativa de perdas (i)	(48.806)	(52.491)	(49.880)	(52.491)
	1.252.267	837.416	1.578.755	1.069.880

Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

- (i) A estimativa de perdas refere-se, substancialmente, aos materiais obsoletos e de baixo giro.

(b) Movimentação da estimativa de perda de estoque

	Controladora e consolidado				1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
	Produtos acabados	Produtos semi acabados	Matérias-primas	Materiais auxiliares		
Saldo no início do semestre	(7.293)	(9.308)	(5.608)	(30.282)	(52.491)	(54.565)
Reversões (provisões) líquidas das adições	3.803	(5.426)	5.055	253	3.685	(2.597)
Saldo no final do semestre	(3.490)	(14.734)	(553)	(30.029)	(48.806)	(57.162)

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



10 Tributos a recuperar

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	432.547	465.909	442.264	475.237
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	385.908	460.469	392.202	463.750
Programa de Integração Social - PIS	68.223	101.434	69.702	102.137
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	203.561	179.034	208.825	182.432
ICMS sobre ativo imobilizado	23.364	23.364	23.364	23.364
Crédito previdenciário	20.157	19.981	20.157	19.981
Outros	24.770	22.472	62.641	23.589
	1.158.530	1.272.663	1.219.155	1.290.490
Circulante	385.081	430.714	440.599	442.365
Não circulante	773.449	841.949	778.556	848.125
	1.158.530	1.272.663	1.219.155	1.290.490

11 Partes relacionadas

(a) Controladora

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Sociedade controladora												
Votorantim S.A. (i)	3.727	3.726										
Sociedades controladas												
CBA Energia Participações S.A.			15.534	5.777								
CBA Itapissuma Ltda.	103											
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	4.526	2.399		579								
Metalex Ltda.	18.253	26.664		1.660			39	523				
Sociedade controlada em conjunto												
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.							32.201	15.822				
Sociedades ligadas												
Nexa Recursos Minerais S.A.	2.151	1.487					330	410				
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	29.430	35.084					56.915	37.101	5.719	219.057		
Votorantim Cimentos S.A.	5.268	5.252			11.285	16.384		215				
Outros	2.477	4.394	25	25	531	532	2.169	2.413	3.229	2.038	79	79
	65.935	79.006	15.559	8.041	11.816	16.916	91.654	56.484	8.948	221.095	79	79
Circulante	65.935	79.006	15.559	8.041			91.654	56.484	3.158	66.051	79	79
Não circulante					11.816	16.916			5.790	155.044		
	65.935	79.006	15.559	8.041	11.816	16.916	91.654	56.484	8.948	221.095	79	79

- (i) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se substancialmente aos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre.
- (ii) O saldo de ativo circulante e não circulante refere-se substancialmente à venda de crédito de ICMS para a coligada Votorantim Cimentos S.A. em 2019.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Demonstração do resultado					
	Compras		Vendas		Receitas financeiras	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Sociedades controladas						
CBA Energia Participações S.A.	36.488	32.913				
CBA Itapissuma Ltda.	1.980		7.691			
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	20.768	20.896				
Metalex Ltda.	2.530	2.719	136.992	119.810		2.418
Sociedade controlada em conjunto						
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	97.782	86.919				
Sociedades ligadas						
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.		3.891				
Nexa Recursos Minerais S.A.		122	6.319	2.472		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (i)	220.380	239.697	186.484	306.096		
Votorantim Cimentos S.A.		768	1	298	186	354
Votorantim Geração de Energia S.A.	11.982	11.045				
Outros		512	2.742	87		
	391.909	399.482	340.229	428.763	186	2.772

- (i) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, no qual a Votener atua como comercializadora final.

(b) Consolidado

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Sociedade controladora												
Votorantim S.A. (i)	3.727	3.726										
Sociedades ligadas												
Nexa Recursos Minerais S.A.	12.445	10.171					330	410			25.616	12.695
Pollarix S.A.												
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	34.113	37.199					56.915	37.101	5.719	219.057		
Votorantim Cimentos S.A.	5.268	5.252			11.285	16.384	42	215				
Votorantim Geração de Energia S.A.											34.174	11.392
Outros	2.467	4.375	25	25	295	529	4.510	2.378	3.164	2.038	79	9.723
	58.020	60.723	25	25	11.580	16.913	61.797	40.104	8.883	221.095	59.869	33.810
Circulante	58.020	60.723	25	25			61.797	40.104	3.158	66.051	59.869	33.810
Não circulante					11.580	16.913			5.725	155.044		
	58.020	60.723	25	25	11.580	16.913	61.797	40.104	8.883	221.095	59.869	33.810

- (i) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se substancialmente aos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre.
- (ii) O saldo de ativo circulante e não circulante refere-se substancialmente à venda de crédito de ICMS para a coligada Votorantim Cimentos S.A. em 2019.

	Demonstração do resultado					
	Compras		Vendas		Receitas financeiras	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Sociedades ligadas						
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.		3.891				
Nexa Recursos Minerais S.A.		122	6.319	2.472		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (i)	220.380	239.697	186.484	306.096		
Votorantim Cimentos S.A.		768	1	298	186	354
Votorantim Geração de Energia S.A.	11.982	11.045				
Outros		512	2.742	87		
	232.361	263.463	195.546	308.953	186	354

- (i) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, onde a Votener atua como comercializadora final.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Dívidas da Companhia, garantidas por partes relacionadas

Modalidade	Garantidor	30/6/2021	31/12/2020
BNDES	VSA	149.367	158.048
Eurobonds - USD (Voto 24)	VSA	699.099	749.286
		848.466	907.334

12 Contratos futuros de energia

As operações realizadas pela empresa Votener no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) resultaram em ganho com venda de excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. No semestre findo em 30 de junho de 2021, a realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou receita no montante de R\$ 185.241. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da entrada de novos contratos de compra e venda, resultou em receita no montante de R\$ 28.097. Estes valores foram contabilizados como ganho na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

	Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020
Passivo		
Circulante	2.584	65.490
Não Circulante	2.578	153.010
	5.162	218.500
	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2021 a 30/6/2021
Realização	185.241	36.423
Marcação a mercado dos contratos de energia (i)	28.097	(75.759)
	213.338	(39.336)

- (i) Inclui o impacto positivo de aproximadamente R\$ 15.600, correspondente a mudança de premissa na mensuração de valor justo de contratos futuros de energia, conforme mencionado na nota 3.

13 Investimentos

(a) Composição

	Informações em 30 de junho de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do semestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	30/6/2021	31/12/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Metalex Ltda.	93.069	15.192	100,00	100,00	15.192	11.165	93.069	77.877
CBA Energia Participações S.A. (i)	255.764	43.010	100,00	100,00	13.441	10.831	83.285	85.732
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	143.373	5.444	100,00	100,00	5.444	(778)	143.373	137.350
CBA Itapissuma Ltda.	742.833	37.388	100,00	100,00	37.388	(8.235)	742.833	444.809
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.647.588	75.902	3,03	3,03	2.303	(4.838)	110.682	107.052
Mineração Rio do Norte S.A.	878.147	(28.464)	10,00	10,00	(2.846)	(13.635)	87.815	91.646
Outros investimentos							44	44
Mais valia								
CBA Itapissuma Ltda. (ii)								193.633
Ágios								
Metalex Ltda.							49.430	49.430
					70.922	(5.490)	1.310.531	1.187.573

- (i) O investimento na CBA Energia Participações S.A. de 33,33%, representa 100% das ações ordinárias, obtendo assim o controle desta investida.
- (ii) Refere-se a mais valia de ativos referente à compra da CBA Itapissuma Ltda. em fevereiro de 2020, reconhecida como investimento em função do laudo de avaliação emitido em dezembro de 2020.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Informações em 30 de junho de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do semestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	30/6/2021	31/12/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.647.588	75.902	3,03	3,03	2.303	(4.838)	110.682	107.052
Mineração Rio do Norte S.A.	878.147	(28.464)	10,00	10,00	(2.846)	(13.635)	87.815	91.646
Outros investimentos					439		(558)	76
					(104)	(18.473)	197.939	198.774

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Saldo no início do semestre	1.187.573	568.590	198.774	205.081
Equivalência patrimonial	70.922	(5.490)	(104)	(18.473)
Aquisição de investimento (Nota 2.2 (b))		570.328		
Aumento de capital em investida (i)	70.000	60.000		
Redução de capital em investida		(18.667)		
Dividendos (deliberados) cancelados	(15.071)	(4.006)	921	
Hedge accounting de investida (ii)	(4.876)		1.327	
Outros	1.983		(2.979)	
Saldo no final do semestre	1.310.531	1.170.755	197.939	186.608

(i) Referente ao aumento de capital na investida CBA Itapissuma Ltda.

(ii) Efeito reflexo do *hedge accounting* das investidas Alunorte - Alumina do Norte S.A. e CBA Itapissuma Ltda..

14 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

	Controladora								Total	Total
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros		
Saldo no início do semestre										
Custo	140.978	2.482.977	5.969.287	112.249	28.672	449.473	118.146	289.448	9.591.230	9.534.682
Depreciação acumulada	(3.081)	(988.288)	(3.985.498)	(99.319)	(22.105)		(97.057)	(281.319)	(5.476.667)	(5.321.313)
Saldo líquido	137.897	1.494.689	1.983.789	12.930	6.567	449.473	21.089	8.129	4.114.563	4.213.369
Adições		285	7.800		34	143.618		241	151.978	110.443
Baixas (i)	(15)	(227)	(3.133)	(79)	(8)	(106.407)		(22)	(109.891)	(17.954)
Adições por operações societárias (ii)	521								521	
Baixas por operações societárias (iii)	(8.279)							(2.394)	(10.673)	
Depreciação		(25.566)	(148.336)	(1.678)	(805)		(4.041)	(760)	(181.186)	(163.107)
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	(521)	(2.383)	4.089				(140.885)		(139.700)	557
Reavaliação de fluxo de caixa (iv)							142.978		142.978	
Transferências (v)	(533)	12.387	116.387	1.350	846	(139.871)		5.455	(3.979)	(784)
Saldo no final do semestre	129.070	1.479.185	1.960.596	12.523	6.634	346.813	19.141	10.649	3.964.611	4.142.524
Custo	132.684	2.494.481	6.081.120	112.214	29.483	346.813	120.238	292.189	9.609.222	9.485.162
Depreciação acumulada	(3.614)	(1.015.296)	(4.120.524)	(99.691)	(22.849)		(101.097)	(281.540)	(5.644.611)	(5.342.638)
Saldo líquido no final do semestre	129.070	1.479.185	1.960.596	12.523	6.634	346.813	19.141	10.649	3.964.611	4.142.524
Taxas médias anuais de depreciação - %		5	25	19	4		2	3		

173

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado							
	1/1/2021 a 30/6/2021				1/1/2020 a 30/6/2020			
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Total
Saldo no início do semestre								
Custo	155.794	3.048.235	6.971.958	127.023	38.255	475.152	118.146	11.219.984
Depreciação acumulada	(6.404)	(1.233.682)	(4.356.837)	(107.953)	(30.236)		(97.057)	(6.113.488)
Saldo líquido	149.390	1.814.553	2.615.121	19.070	8.019	475.152	21.089	5.106.496
Adições		339	8.270		49	151.056		159.976
Baixas (i)	(16)	(227)	(4.190)	(79)	(8)	(106.407)		(110.949)
Adições por operações societárias (ii)	521							521
Depreciação	(145)	(35.837)	(164.801)	(5.550)	(1.204)		(4.041)	(212.359)
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (impairment)	(521)	(2.385)	4.087				(140.881)	(139.700)
Baixas por operações societárias (iii)	(8.279)		6.329				1.631	(319)
Reavaliação de fluxo de caixa (iv)							142.974	142.974
Transferências (v)	(533)	12.628	119.705	622	844	(142.850)	5.455	(4.129)
Saldo no final do semestre	140.417	1.789.071	2.584.521	14.063	7.700	376.951	19.141	4.942.511
Custo	147.499	3.059.467	7.103.131	117.403	38.027	376.951	120.238	11.254.909
Depreciação acumulada	(7.082)	(1.270.396)	(4.518.610)	(103.340)	(30.327)		(101.097)	(6.312.398)
Saldo líquido no final do semestre	140.417	1.789.071	2.584.521	14.063	7.700	376.951	19.141	4.942.511
Taxas médias anuais de depreciação - %	1	4	23	7	6		2	3

- (i) Correspondem, substancialmente, às baixas de projetos, estudos e gastos com consultorias, no montante de R\$ 106.409, relacionados à exploração mineral do Projeto Rondon que, após avaliação técnica e aprovação da Administração da Companhia, decidiram por não os manter ativados.
- (ii) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.
- (iii) Refere-se a operação de cisão com redução de capital, conforme mencionado na Nota 1.1 (b).
- (iv) Refere-se à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).
- (v) As transferências incluem a reclassificação de “Obras em andamento” do grupo de imobilizado para “Softwares” no grupo do intangível.

(b) Obras em andamento

	30/6/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido
Projeto Ferro níquel	569.605	(569.605)		569.605	(569.605)	
Projeto Rondon (i)	16.716		16.716	120.625		120.625
Reforma de Fornos	108.999		108.999	114.919		114.919
Forno de Calcinação	92.096	(92.096)		92.096	(92.096)	
Projetos Rondon Bauxita	88.231	(12.587)	75.644	78.926	(12.587)	66.339
Projeto Tijuco Alto	52.374	(52.374)		52.374	(52.374)	
Projetos de Fundação	31.142		31.142	32.954		32.954
Projetos de Transformação Plástica e Fundação	27.880		27.880	27.755		27.755
Projetos Segurança, Saúde e Meio Ambiente	18.819		18.819	23.567		23.567
Projetos Minerações	15.608		15.608	13.337		13.337
Projetos Salas Fornos	15.779		15.779	12.852		12.852
Revitalização e Adequação da Usina	807		807	609		609
Outros	74.603	(9.045)	65.558	71.241	(9.046)	62.195
	1.112.659	(735.707)	376.952	1.210.860	(735.708)	475.152

- (i) O saldo remanescente se deve substancialmente ao projeto atual da Mineração Rondon, onde a empresa explorará os minérios de bauxita presentes na localidade.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



15 Intangível

(a) Composição e movimentação

								Controladora	
								1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Repactuação risco hidrológico	Outros	Total	Total	
Saldo no início do semestre									
Custo	79.722	192.763	43.262	296.276		9.359	621.382	553.576	
Amortização e exaustão acumulada		(43.216)	(29.566)	(124.389)		(1.383)	(198.554)	(166.041)	
Saldo líquido	79.722	149.547	13.696	171.887		7.976	422.828	387.535	
Adições (i)					141.559		141.559		
Baixas									(7)
Amortização e exaustão		(17)	(2.307)	(5.207)	(3.533)		(11.064)	(8.832)	
Atualização de taxa de juros				3.825			3.825		
Transferências (iii)			3.811			168	3.979	784	
Saldo no final do semestre	79.722	149.530	15.200	170.505	138.026	8.144	561.127	379.480	
Custo	79.722	192.763	47.241	300.100	141.559	9.359	770.744	554.293	
Amortização e exaustão acumulada		(43.233)	(32.041)	(129.595)	(3.533)	(1.215)	(209.617)	(174.813)	
Saldo líquido no final do semestre	79.722	149.530	15.200	170.505	138.026	8.144	561.127	379.480	
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3	20				

								Consolidado	
								1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Repactuação risco hidrológico	Outros	Total	Total	
Saldo no início do semestre									
Custo	166.265	192.763	83.037	318.221		39.855	800.141	691.484	
Amortização e exaustão acumulada		(43.216)	(65.514)	(133.002)		(27.146)	(268.878)	(199.746)	
Saldo líquido	166.265	149.547	17.523	185.219		12.709	531.263	491.738	
Adições (i)					141.559		141.559	40	
Baixas								(7)	
Amortização e exaustão		(17)	(3.251)	(5.644)	(3.533)	(133)	(12.578)	(10.078)	
Empresa adquirida e incluída na consolidação (ii)								5.425	
Atualização de taxa de juros				3.824			3.824		
Transferências (iii)			3.961			168	4.129	784	
Saldo no final do semestre	166.265	149.530	18.233	183.399	138.026	12.744	668.197	487.902	
Custo	166.265	192.763	82.710	322.045	141.559	39.854	945.196	731.636	
Amortização e exaustão acumulada		(43.233)	(64.477)	(138.646)	(3.533)	(27.110)	(276.999)	(243.734)	
Saldo líquido no final do semestre	166.265	149.530	18.233	183.399	138.026	12.744	668.197	487.902	
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	21	4	20				

- (i) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).
- (ii) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em fevereiro de 2020, e consolidada a partir dessa data, conforme Nota 13.
- (iii) As transferências incluem a reclassificação do “Obras em andamento” do grupo de imobilizado para “Softwares” no grupo de Intangível.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



16 Arrendamentos

(a) Direito de uso

	Controladora			
	1/1/2021 a 30/6/2021		1/1/2020 a 30/6/2020	
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo no início do semestre	4.737	700	8.460	13.897
Novos contratos	8.595	11.178	16.182	35.955
Baixas			(216)	(216)
Amortização	(2.483)	(3.652)	(6.730)	(12.865)
Renegociação contratos		454		454
Saldo no final do semestre	10.849	8.680	17.696	37.225
Taxas médias anuais de amortização - %	25	44	50	

	Consolidado			
	1/1/2021 a 30/6/2021		1/1/2020 a 30/6/2020	
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo no início do semestre	4.807	883	9.550	15.240
Novos contratos	8.595	11.180	20.749	40.524
Baixas			(216)	(216)
Amortização	(2.559)	(3.787)	(7.958)	(14.304)
Renegociação contratos		475		475
Remensuração de principal				378
Efeito de controlada incluída na consolidação				2.251
Saldo no final do semestre	10.843	8.751	22.125	41.719
Taxas médias anuais de amortização - %	25	44	39	

(b) Arrendamentos passivos

	Controladora	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Saldo no início do semestre	14.526	13.442
Novos contratos	35.955	465
Baixa	(482)	
Liquidação	(7.125)	(4.975)
Ajuste a valor presente	(3.888)	402
Saldo no final do semestre	38.986	9.334
Circulante	21.061	4.964
Não circulante	17.925	4.370
Saldo no final do semestre	38.986	9.334

	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Saldo no início do semestre	15.915	15.782
Novos contratos	40.524	465
Baixa	(534)	
Liquidação	(8.543)	(5.002)
Remensuração de principal		(732)
Ajuste a valor presente	(3.819)	436
Saldo no final do semestre	43.543	10.949
Circulante	22.938	6.219
Não circulante	20.605	4.730
Saldo no final do semestre	43.543	10.949

(c) Perfil

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora				
	2021	2022	2023	2024	2025
Moeda nacional					
Real	10.536	19.547	7.415	1.078	42
	10.536	19.547	7.415	1.078	42

	Consolidado				
	2021	2022	2023	2024	2025
Moeda nacional					
Real	12.108	20.934	8.397	2.047	57
	12.108	20.934	8.397	2.047	57

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição e valor justo

		Controladora					
Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total	
		30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Moeda nacional							
BNDES (ii)	IPCA + 4,69%	13.755	15.931	133.457	139.879	147.212	155.810
FINAME			658		1.364		2.022
Outros	2,40% Pré BRL			598	598	598	615
		13.755	16.589	134.055	141.841	147.810	158.430
Moeda estrangeira							
Nota de crédito à exportação	4,71% Pré USD	14.780	15.641	1.890.722	1.963.862	1.905.502	1.979.503
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	672	837	696.852	746.546	697.524	747.383
		15.452	16.478	2.587.574	2.710.408	2.603.026	2.726.886
		29.207	33.067	2.721.629	2.852.249	2.750.836	2.885.316
Juros sobre empréstimos e financiamentos		18.150	22.132				
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		11.057	10.935				
		29.207	33.067				

		Consolidado					
Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total	
		30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Moeda nacional							
BNDES (ii)	IPCA + 4,69%	13.755	15.931	133.458	139.879	147.213	155.810
FINAME			658		1.364		2.022
Debêntures	107,50% CDI	30.996	30.772	30.432	30.416	61.428	61.188
Outros	2,40% Pré BRL			598	598	598	615
		44.751	47.361	164.488	172.257	209.239	219.618
Moeda estrangeira							
Nota de crédito à exportação	4,71% Pré USD	14.780	15.641	1.890.722	1.963.862	1.905.502	1.979.503
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	672	837	696.852	746.547	697.524	747.384
		15.452	16.478	2.587.574	2.710.409	2.603.026	2.726.887
		60.203	63.839	2.752.062	2.882.666	2.812.265	2.946.505
Juros sobre empréstimos e financiamentos		18.738	22.495				
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		41.465	41.344				
		60.203	63.839				

- (i) Os encargos anuais médios são apresentados de acordo com a representatividade dos contratos sobre o montante total da dívida.
- (ii) Os contratos de financiamento junto ao BNDES possuem *swaps* atrelados que convertem a taxa flutuante em IPCA em reais para taxa fixa em dólar.

BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
 BRL Moeda nacional (Real).
 CDI Certificado de Depósito Interbancário.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo.
FINAME	Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
USD	Dólar americano.

(b) Vencimento

O perfil de vencimento de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2021 é:

[illegible]

- (i) Os contratos de financiamento junto ao BNDES possuem *swaps* atrelados que convertem a taxa flutuante em IPCA em reais para taxa fixa em dólar.
- (ii) Os saldos apresentados como negativos referem-se aos custos de captação (“*fees*”) que são amortizados linearmente.

(c) Movimentação

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))
Saldo no início do semestre	2.885.316	2.087.916	2.946.505	2.180.504
Captações		283.000		283.000
Adições (exclusões) dos custos de captação, líquidas das amortizações	1.041	(1.394)	1.057	(1.316)
Liquidações	(32.001)	(31.993)	(32.001)	(31.993)
Variação cambial	(36.175)	209.107	(36.176)	209.107
Provisão de juros	76.751	55.775	77.580	57.512
Ajuste por meio de outros resultados abrangentes	(65.628)	471.663	(65.628)	471.663
Juros pagos	(78.468)	(57.567)	(79.072)	(59.850)
Empresa adquirida e incluída na consolidação				1.760
Saldo no final do semestre	2.750.836	3.016.507	2.812.265	3.110.387

(d) Composição por moeda

	Controladora					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Real	13.755	16.589	134.055	141.841	147.810	158.430
Dólar norte-americano	15.452	16.478	2.587.574	2.710.408	2.603.026	2.726.886
	29.207	33.067	2.721.629	2.852.249	2.750.836	2.885.316

	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Real	44.751	47.361	164.488	172.257	209.239	219.618
Dólar norte-americano	15.452	16.478	2.587.574	2.710.409	2.603.026	2.726.887
	60.203	63.839	2.752.062	2.882.666	2.812.265	2.946.505

(e) Composição por indexador

	Controladora					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Moeda nacional						
Taxa pré-fixada		658	598	1.962	598	2.620
IPCA	13.755	15.931	133.457	139.879	147.212	155.810
	13.755	16.589	134.055	141.841	147.810	158.430
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	15.452	16.478	2.587.574	2.710.408	2.603.026	2.726.886
	15.452	16.478	2.587.574	2.710.408	2.603.026	2.726.886
	29.207	33.067	2.721.629	2.852.249	2.750.836	2.885.316

	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Moeda nacional						
Taxa pré-fixada		658	598	1.962	598	2.620
CDI	30.996	30.772	30.432	30.416	61.428	61.188
IPCA	13.755	15.931	133.458	139.879	147.213	155.810
	44.751	47.361	164.488	172.257	209.239	219.618
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	15.452	16.478	2.587.574	2.710.409	2.603.026	2.726.887
	15.452	16.478	2.587.574	2.710.409	2.603.026	2.726.887
	60.203	63.839	2.752.062	2.882.666	2.812.265	2.946.505

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(f) Garantias

Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$ 848.466 (31 de dezembro de 2020 R\$ 907.334) dos empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais (Nota 11 (c)).

(g) Captações e amortizações

Não houve captações e amortizações relevantes durante o semestre findo em 30 de junho de 2021.

18 Risco sacado a pagar

Operações de risco sacado	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Mercado interno	126.318	149.324	128.788	149.324
Mercado externo	485.013	445.257	485.013	445.257
	<u>611.331</u>	<u>594.581</u>	<u>613.801</u>	<u>594.581</u>

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos semestres findos em 30 de junho apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	385.387	90.875	451.273	139.395
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(131.032)	(30.898)	(153.433)	(47.394)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	24.113	(1.867)	(35)	(6.281)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido			1.301	(760)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição do tributo diferido	16.773	(1.183)	16.773	(1.943)
Adições temporárias sem constituição de diferido	(57.330)		(45.083)	(2.808)
Outras exclusões permanentes, líquidas	(4.109)	(2.265)	(7.425)	(2.842)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(151.585)</u>	<u>(36.213)</u>	<u>(187.902)</u>	<u>(62.028)</u>
Correntes	(37.892)		(77.993)	(24.859)
Diferidos	(113.693)	(36.213)	(109.909)	(37.169)
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(151.585)</u>	<u>(36.213)</u>	<u>(187.902)</u>	<u>(62.028)</u>
Taxa efetiva - %	39,33	39,85	41,64	44,50

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa			2.252	
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões (<i>impairment</i> e perdas diversas)	277.392	287.676	277.392	287.676
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	240.082	249.558	240.082	249.558
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	108.229	126.719	108.229	126.719
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	130.183	108.806	130.183	108.806
Contratos futuros de energia	1.755	74.290	1.755	74.290
CPC 25 - Descomissionamento de ativos	75.288	69.515	75.288	69.515
Uso do bem público - UBP	62.467	67.109	62.467	67.109
Provisão de participação no resultado - PPR	12.714	30.824	12.714	30.824
Provisão para perdas de estoques	16.595	17.847	16.595	17.847
Passivos ambientais	10.054	10.288	10.054	10.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.006	5.552	5.006	5.552
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação)	(574.888)	(597.253)	(574.888)	(597.253)
Ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	(124.440)	(124.440)	(124.440)	(124.440)
Mais valia de ativos por compra vantajosa na aquisição de investimentos			(98.292)	(100.243)
Repactuação do risco hidrológico (i)	(48.130)		(48.130)	
CPC 20 - Juros capitalizados	(25.493)	(24.959)	(25.493)	(24.959)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(13.277)	(13.687)	(13.277)	(13.687)
Amortização de ágio	(7.392)	(7.392)	(7.392)	(7.392)
Outros	(881)	(6.039)	297	(4.442)
	145.264	274.414	50.402	175.768

(i) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui créditos tributários diferidos, no montante R\$ 411.679, (R\$ 404.810 - 31 de dezembro de 2020), decorrentes de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, os quais conservadoramente, em razão da falta de lucratividade em períodos recentes e de forma consistente, não foram reconhecidos contabilmente.

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do semestre e no resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
	Reapresentado (Nota 2.2)	Reapresentado (Nota 2.2)	Reapresentado (Nota 2.2)	Reapresentado (Nota 2.2)
Saldo no início do semestre	271.728	801.472	173.082	805.560
Efeito no resultado	(113.693)	(36.213)	(109.909)	(37.169)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>Hedge accounting</i>	(12.771)	246.006	(12.771)	246.009
Mais valia de ativos por compra vantajosa na aquisição de investimentos (i)				(100.243)
Saldo no final do semestre	145.264	1.011.265	50.402	914.157

(i) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



20 Provisões

(a) Composição e movimentação

							Controladora
							1/1/2021 a 30/6/2021
							1/1/2020 a 30/6/2020
Processos judiciais							
	Obrigação para desmobilização de ativos	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo no início do semestre	464.049	198.659	78.493	16.575	1.007	758.783	681.672
Adições		56.935	20.886	9.150		86.971	20.455
Reversões		(9.707)	(11.603)	(2.282)		(23.592)	(14.163)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(82)	(2.306)			(2.388)	(6.751)
Liquidações	(5.462)	(1.294)	(5.872)	(2.591)		(15.219)	(17.734)
Atualização monetária, líquida das reversões		6.321	3.775	(1.668)	7	8.435	343
Ajuste a valor presente	18.401					18.401	6.769
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	142.976					142.976	
Saldo no final do semestre	619.964	250.832	83.373	19.184	1.014	974.367	670.591
Circulante	15.896					15.896	
Não circulante	604.068	250.832	83.373	19.184	1.014	958.471	670.591
	619.964	250.832	83.373	19.184	1.014	974.367	670.591

							Consolidado
							1/1/2021 a 30/6/2021
							1/1/2020 a 30/6/2020
Processos judiciais							
	Obrigação para desmobilização de ativos	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo no início do semestre	464.049	200.544	78.493	17.376	1.007	761.469	683.604
Adições		57.328	20.886	9.150	566	87.930	20.752
Reversões		(9.707)	(11.603)	(2.227)		(23.537)	(14.163)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(82)	(2.306)			(2.388)	(6.751)
Liquidações	(5.462)	(1.294)	(5.872)	(2.591)		(15.219)	(17.734)
Atualização monetária, líquida das reversões		6.344	3.775	(1.668)	7	8.458	365
Ajuste a valor presente	18.401					18.401	6.769
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	142.976					142.976	
Saldo no final do semestre	619.964	253.133	83.373	20.040	1.580	978.090	672.842
Circulante	15.896					15.896	
Não circulante	604.068	253.133	83.373	20.040	1.580	962.194	672.842
	619.964	253.133	83.373	20.040	1.580	978.090	672.842

(i) Refere-se à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes

								Controladora
								31/12/2020
								30/6/2021
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes
Tributárias	(11.011)	261.843	250.832	13.934	(10.929)	209.588	198.659	13.846
Trabalhistas	(33.671)	117.044	83.373		(31.365)	109.858	78.493	
Cíveis		19.184	19.184	988		16.575	16.575	418
Ambientais		1.014	1.014	7		1.007	1.007	7
	(44.682)	399.085	354.403	14.929	(42.294)	337.028	294.734	14.271
								Consolidado
								31/12/2020
								30/6/2021
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes
Tributárias	(11.011)	264.144	253.133	14.024	(10.929)	211.473	200.544	13.851
Trabalhistas	(33.671)	117.044	83.373	316	(31.365)	109.858	78.493	300
Cíveis		20.040	20.040	988		17.376	17.376	418
Ambientais		1.580	1.580	573		1.007	1.007	572
	(44.682)	402.808	358.126	15.901	(42.294)	339.714	297.420	15.141

(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Tributárias	2.784.837	2.529.620	2.848.970	2.594.419
Trabalhistas	136.902	146.105	137.134	146.902
Cíveis	118.520	192.346	119.519	193.231
Ambientais	5.070	2.081	5.070	2.081
	3.045.329	2.870.152	3.110.693	2.936.633

21 Uso do bem público – UBP

									Controladora
				30/6/2021			31/12/2020		
Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilião	abr-02	abr-37	jan-10	60%	162.077	684.974	60%	163.170	661.241
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	out-10	100%	6.429	30.685	100%	6.614	26.566
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	220	1.424	100%	261	1.476
Piraju	dez-98	nov-37	fev-03	100%	795	7.864	100%	825	7.047
Ourinhos	jul-00	ago-40	set-05	100%	984	6.647	100%	1.017	5.838
					170.505	731.594		171.887	702.168
Circulante						45.994			41.767
Não circulante					170.505	685.600		171.887	660.401
					170.505	731.594		171.887	702.168

							Consolidado		
				30/6/2021			31/12/2020		
Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilião	abr-02	abr-37	jan-10	60%	162.077	684.974	60%	163.170	661.241
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	out-10	100%	6.429	30.685	100%	6.614	26.566
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	220	1.424	100%	261	1.476
Piraju	dez-98	nov-37	fev-03	100%	795	7.864	100%	825	7.047
Ourinhos	jul-00	ago-40	set-05	100%	984	6.647	100%	1.017	5.838
Baesa - Energética Barra Grande	mai-01	mai-36	jun-07	15%	11.012	60.018	15%	11.381	53.299
Enercan - Campos Novos Energia	mai-00	mai-35	jun-06	24%	1.882	8.932	24%	1.951	7.949
					183.399	800.544		185.219	763.416
Circulante						51.930			47.703
Não circulante					183.399	748.614		185.219	715.713
					183.399	800.544		185.219	763.416

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 26 de fevereiro de 2021 a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$ 521, conforme operação descrita na Nota 1.1 (a).

Em 30 de março de 2021, foi aprovada redução de capital da Companhia no montante de R\$ 417.695, com o cancelamento de 187.148.848 ações ordinárias, conforme operação descrita na Nota 1.1 (b).

Em 30 de março de 2021, foi aprovada absorção dos prejuízos acumulados conforme processo de redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 483.462.

Em 21 de junho de 2021 foi aprovado o grupamento das 1.233.375.762 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 2,31257955519536 ações ordinárias para 1 ação ordinária, resultando em um total de 533.333.333 ações ordinárias. O grupamento não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia, conforme operação descrita na Nota 1.1 (h).

Em 30 de junho 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 4.049.459 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.950.095), é composto por 533.333.333 (31 de dezembro de 2020 - 1.420.294.211) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2020 - Reapresentado (Nota 2.2 (a))	50.411
Hedge accounting operacional	(723.556)
Tributos diferidos	246.009
Em 30 de junho de 2020 - Reapresentado (Nota 2.2 (a))	(427.136)
Em 1º de janeiro de 2021	(400.795)
Hedge accounting operacional	33.625
Tributos diferidos	(12.771)
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas	3.936
Em 30 de junho de 2021	(376.005)

(c) Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia nos semestres findos em 30 de junho.

Em 21 de junho de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de grupamento de ações da totalidade das ações existentes de emissão da Companhia, passando cada 2,31257955519536 ações ordinárias existentes a corresponder a 1 ação ordinária. Conforme requerido pelo IAS 33 / CPC 41, as quantidades de ações apresentadas no cálculo do resultado por ação do período corrente e do período comparativo foram afetadas pelo referido grupamento.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
		Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	233.802	54.662
Quantidade média ponderada de ações, em milhares (Nota 1.1 (h)) (i)	1.179.047	1.272.467
Lucro básico e diluído por lote de mil ações	198,30	42,96

- (i) A quantidade de ações divulgadas em 30 de junho de 2020 foi ajustada para refletir o grupamento de ações conforme descrito acima.

23 Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados

(b) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Receita bruta				
Venda de produtos e serviços no mercado interno	3.093.540	1.628.303	3.690.555	1.881.487
Venda de produtos no mercado externo	546.561	529.498	582.985	565.699
Venda de energia elétrica	186.484	306.096	199.799	331.281
	3.826.585	2.463.897	4.473.339	2.778.467
Impostos sobre vendas e outras deduções	(595.152)	(324.492)	(767.431)	(423.811)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.231.433	2.139.405	3.705.908	2.354.656

24 Abertura do resultado por natureza

	Controladora			
	1/1/2021 a 30/6/2021			
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	1.804.362	432	639	1.805.433
Despesas com benefícios a empregados	255.187	9.976	54.739	319.902
Depreciação, amortização e exaustão	199.783	209	5.123	205.115
Despesas de transporte	83.783		10	83.793
Manutenção e conservação	117.563	41	62	117.666
Serviços na operação	57.036			57.036
Serviços de terceiros	41.875	1.616	60.765	104.256
Aluguéis e Arrendamentos	26.729	72	(808)	25.993
Repactuação de risco hidrológico (ii)	(141.559)			(141.559)
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(1.022)		(1.022)
Outras despesas	108.169	5.153	7.548	120.870
	2.552.928	16.477	128.078	2.697.483

	Controladora			
	1/1/2020 a 30/6/2020			
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	1.302.275	221	763	1.303.259
Despesas com benefícios a empregados	245.969	9.426	49.729	305.124
Depreciação, amortização e exaustão	173.387	116	3.012	176.515
Despesas de transporte	65.476		1	65.477
Manutenção e conservação	76.007	3	(53)	75.957
Serviços na operação	69.247			69.247
Serviços de terceiros	29.821	724	34.780	65.325
Aluguéis e Arrendamentos	13.724	86	1.691	15.501
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(1.224)		(1.224)
Outras despesas	39.929	1.671	7.481	49.081
	2.015.835	11.023	97.404	2.124.262

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado				
1/1/2021 a 30/6/2021				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.045.762	432	1.051	2.047.245
Despesas com benefícios a empregados	286.229	11.275	62.714	360.218
Depreciação, amortização e exaustão	231.837	238	7.166	239.241
Despesas de transporte	83.783	3.199	10	86.992
Manutenção e conservação	117.563	44	308	117.915
Serviços na operação	57.036			57.036
Serviços de terceiros	41.875	1.872	72.119	115.866
Aluguéis e arrendamentos	26.729	23	(357)	26.395
Repactuação de risco hidrológico (ii)	(141.559)			(141.559)
Reversão da provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.011)		(1.011)
Outras despesas	126.511	2.424	7.739	136.674
	2.875.766	18.496	150.750	3.045.012

Consolidado				
1/1/2020 a 30/6/2020				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	1.379.676	221	904	1.380.801
Despesas com benefícios a empregados	271.341	12.004	60.308	343.653
Depreciação, amortização e exaustão	197.338	136	4.324	201.798
Despesas de transporte	65.476		671	66.147
Manutenção e conservação	76.007	3		76.010
Serviços na operação	69.247			69.247
Serviços de terceiros	29.821	782	43.606	74.209
Aluguéis e arrendamentos	13.724	110		13.834
Reversão da provisão para crédito de liquidação duvidosa		(2.100)		(2.100)
Outras despesas	39.929	2.351	3.734	46.014
	2.142.559	13.507	113.547	2.269.613

- (i) No saldo da controladora e consolidado de 30 de junho de 2021, a Companhia registrou o montante de R\$ 14.524 (30 de junho de 2020 – R\$ 15.179) referente ao custo de ociosidade de produção das plantas de Niquelândia e São Miguel Paulista situadas nos municípios de Niquelândia no Estado de Goiás e São Paulo no Estado de São Paulo, respectivamente.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).

25 Despesas com benefícios a empregados

Consolidado		
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Remuneração direta	195.357	189.410
Encargos sociais	107.094	100.566
Benefícios	57.767	53.677
	360.218	343.653

(a) Plano de contribuição previdenciária definida

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados do Grupo Votorantim. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia. As contribuições a cargo da Companhia para a FUNSEJEM, durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, somam R\$ 2.372 e R\$ 1.801, respectivamente.

(b) Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do semestre, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Remuneração direta	195.357	189.410
Encargos sociais	107.094	100.566
Benefícios	57.767	53.677
	360.218	343.653

A remuneração de curto prazo inclui: remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), benefícios diretos e indiretos (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada) e remuneração variável de curto prazo (participação nos resultados e bônus).

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Contratos futuros de energia (i)	213.338	(39.336)	213.338	(39.336)
Constituição (reversão) para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (Nota 14)	(139.700)	557	(139.700)	557
Gastos com projetos não ativáveis (ii)	(126.419)	(19.851)	(126.419)	(19.851)
Constituições (reversões) de provisões, líquidas	(69.570)	680	(69.570)	680
Receita com venda de sucata			15.059	
Perda na venda de ativos		(13.066)		(13.066)
Receita com aluguéis e arrendamentos	8.147	3.086	8.147	3.086
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos (iii)		365.999		365.999
Reconhecimento de tributos a recuperar		69.244		69.244
Receita com indenização		11.342		11.342
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.610	(1.977)	2.646	(4.201)
	(108.594)	376.678	(96.499)	374.454

- (i) Refere-se, substancialmente, à mudança de premissa na mensuração de valor justo de contratos futuros de energia, conforme mencionado na Nota 3.
- (ii) Correspondem, basicamente, às baixas de projetos, estudos e gastos com consultorias, conforme citado no item “i” da Nota 14.
- (iii) Refere-se ao ganho na compra vantajosa na aquisição do investimento CBA Itapissuma Ltda., ocorrido em 2020.

27 Resultado financeiro líquido

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020	1/1/2021 a 30/6/2021	1/1/2020 a 30/6/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6.401	7.246	8.274	9.103
Juros sobre ativos financeiros	211	93.056	304	93.275
Atualização monetária sobre ativos	1.503	403	1.531	421
Reversão de atualização monetária de provisões	2.951	3.873	2.951	3.873
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 11)	186	2.772	186	354
Instrumentos financeiros derivativos (i)	40.346		51.915	
Outras receitas financeiras	3.464	1.315	4.204	4.233
	55.062	108.665	69.365	111.259
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária UBP	(39.999)	(31.451)	(50.668)	(35.966)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17 (c))	(82.750)	(55.775)	(83.580)	(57.512)
Capitalização de juros sobre empréstimos – CPC 20	3.674	1.167	3.674	1.167
Ajuste a valor presente - CPC 12	(29.495)	(15.135)	(29.495)	(15.135)
Atualização monetária sobre provisões	(9.835)	(10.101)	(10.313)	(10.611)
Encargos sobre operações de descontos	(7.235)	(5.310)	(7.235)	(5.310)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(2.470)	(7.940)	(2.570)	(8.625)
Despesas de captação	(1.953)	(2.079)	(1.953)	(2.079)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(4.635)	(3.147)	(4.635)	(3.147)
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(41.087)		(41.086)	
Outras despesas financeiras	(5.838)	(8.453)	(7.030)	(8.969)
	(221.623)	(138.224)	(234.891)	(146.187)
Variações cambiais, líquidas	55.670	(265.897)	52.506	(266.701)
	(110.891)	(295.456)	(113.020)	(301.629)

- (i) Refere-se substancialmente à descontinuação da designação de *hedge accounting* dos instrumentos financeiros derivativos de dívida (BNDES) e contratos operacionais de energia a partir de janeiro de 2021. Desta forma, o valor justo destes derivativos passa a ser reconhecido na rubrica de “resultado financeiro” e não mais no Patrimônio líquido na rubrica de “outros resultados abrangentes.

28 Informações por segmento

As atividades da Companhia são exercidas por meio dos seguintes segmentos operacionais: Alumínio, Energia e Níquel.

(b) Alumínio

Envolve as operações da cadeia produtiva do Alumínio, desde a mineração de bauxita até a produção de produtos primários, laminados e extrudados.

(c) Energia

Compreende apenas a comercialização da energia excedente, que é vendida para o mercado.

(d) Níquel

Considera as Unidades do Níquel e Legado Verdes do Cerrado.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, utiliza o EBITDA ajustado como medida de desempenho.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas Explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as políticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

	1/1/2021 a 30/6/2021				
	Alumínio	Níquel	Energia	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos	3.506.406	17.247	337.295	(155.040)	3.705.908
Custos dos produtos vendidos	(2.819.752)	(26.501)	(184.552)	155.039	(2.875.766)
Lucro (prejuízo) bruto	686.654	(9.254)	152.743	(1)	830.142
Com vendas	(16.032)	(2.465)		1	(18.496)
Gerais e administrativas	(139.027)	(9.582)	(2.141)		(150.750)
Outras receitas (despesas) operacionais	(150.351)	(154.179)	208.031		(96.499)
Lucro (prejuízo) operacional	381.244	(175.480)	358.633		564.397
Depreciação, amortização e exaustão	223.475	1.299	14.467		239.241
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais (Nota 4.5 (i))	(6.205)	139.700	(213.338)		(79.843)
EBITDA ajustado	598.514	(34.481)	159.762		723.795
Margem EBITDA	17,07%	-199,92%	47,37%		19,53%

	1/1/2020 a 30/6/2020				
	Reapresentado (Nota 2.2 (b))				
	Alumínio	Níquel	Energia	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos	2.065.093	7.360	423.067	(140.864)	2.354.656
Custos dos produtos vendidos	(1.882.852)	(28.554)	(372.017)	140.864	(2.142.559)
Lucro (prejuízo) bruto	182.241	(21.194)	51.050		212.097
Com vendas	(13.320)	(188)		1	(13.507)
Gerais e administrativas	(102.611)	(9.901)	(1.035)		(113.547)
Outras receitas (despesas) operacionais	418.590	(2.847)	(41.285)	(4)	374.454
Lucro (prejuízo) operacional	484.900	(34.130)	8.730	(3)	459.497
Depreciação, amortização e exaustão	186.556	753	14.489		201.798
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais (Nota 4.5 (i))	(366.556)		39.336		(327.220)
EBITDA ajustado	304.900	(33.377)	62.555	(3)	334.075
Margem EBITDA	14,76%	-453,49%	14,79%		14,19%

(i) As eliminações apresentadas acima correspondem à energia gerada e consumida entre os segmentos reportáveis da Companhia.

29 Eventos subsequentes

(a) Aquisição de ações da Santa Cruz Geração de Energia S.A.

Em 16 de junho de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 100% das ações da Santa Cruz Geração de Energia S.A, cujo fechamento da operação está previsto para julho de 2021.

(b) Oferta pública de ações

Em 17 de maio de 2021, a CBA protocolou na CVM o pedido de registro de Oferta Pública (IPO - *Initial Public Offering*) de distribuição primária e secundária de ações ordinárias da Companhia. A negociação de 125.000.000 ações ordinárias teve início no dia 15 de julho de 2021 através do *ticker* CBAV3 no Novo Mercado da B3, com captação líquida primária de R\$ 663 milhões, conforme Nota 1.1 (f).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Brasileira de Alumínio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUCIANO FRANCISCO ALVES, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 25.953.851-6 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/ME") sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de junho de 2021; e (b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de junho de 2021.

05 de agosto de 2021.

LUCIANO FRANCISCO ALVES
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LUCIANO FRANCISCO ALVES, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 25.953.851-6 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/ME") sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de junho de 2021; e (b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de junho de 2021.

05 de agosto de 2021.

LUCIANO FRANCISCO ALVES
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores